FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 392

Diario de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A PROPÓSITO DA VISITA DE KRUCHTCHEV A FRANÇA – (2)

A influência do hitlerismo no curso das relações franco-soviéticas

por ATTICUS

PARIS, Março — Com o advento do hitlerismo a mudança de atitude soviética em relação á Alemanha modificou radicalmente a situação na Europa. Nada podia deter a aproximação franco-russa e os dirigentes franceses deixaram de atribuir aos comunistas intenções reservadas no seu desejo de renovar a antiga aliança. Uma testemunha insuspeita dos acontecimentos, Charles Maurras, escrevia em Junho de 1932 na «Action Française»: «Para nós, a Russia só é de recear pela sua amizade com a Alemanha». O chefe do Governo francês, Eduardo Herriot, teve o cuidado e o mérito de salvaguardar a possibilidade para o seu país de renovar essa aliança repelindo sempre as propostas alemãs de uma aproximação íntima entre a França e a Alemanha. Essas propostas foram-lhe apresentadas pela ultima vez durante a conferência

(Continua na 13.ª página)

O secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, á esquerda, conversando com o seu adjunto, Roy Rubottom, e com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Horácio Lafer, á direita, que se deslocou a Washington para tratar de assuntos relacionados com a situação económica no hemisfério Ocidental

B. B. EM LISBOA

Brigitte Bardot chega a Lisboa no próximo sábado e permanecerá 48 horas no nosso País.

(Ler notícia na pág. central)

Kruchtchev chega amanhã a Paris em visita oficial

PARIS, 22 — A visita de «K» a França apresenta duas originalidades: é a primeira vez que um chefe do Governo russo vem a França, e também a primeira vez que «K» vem a um país ocidental onde existe um numeroso partido comunista.

Para os comunistas, «K» não é apenas um «leader» governamental, mas também o chefe de fila de uma política internacional que, mesmo que não seja materializada através de um «komintern», não deixa de apresentar certa coesão. A Imprensa anticomunista afirma que o Partido Comunista mobiliza as suas forças para assegurar a «K» uma recepção triunfal, tentando utilizar, para o mesmo fim, os sindicatos nos quais exerce a sua influência.

«Viva a amizade franco-soviética» ou «Benvindo seja Nikita Kruchtchev», «K+F. L. N.=assassino» — tais são os «slogans» que simbolizam as posições extremas das extremas esquerda e direita, 24 horas antes da chegada a França do presidente do Conselho soviético.

Várias organizações das direitas preconizam diversas manifestações de hostilidade. Os militantes da «Jeune Nation» ou do Partido Nacional Sindicalista usarão gravata ou braçal negros. Em numerosos pontos, agrupamentos da direita convidaram os cidadãos a cobrir de flores os monumentos aos mortos no momento da passagem de «K», em sinal de luto. Os mais audaciosos quereriam que os comerciantes baixassem os taipais quando passasse o cortejo. Panfletos anónimos falam de «fazer penitência ou rezar o rosário», ao mesmo

(Continua na ultima página)

Motins sangrentos voltaram hoje a registar-se nos arredores da Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 22. — A Polícia abriu novamente fogo esta manhã para dispersar grupos de indígenas que se concentraram nas ruas de Langa.

Sabe-se que um africano foi hospitalizado devido a ferimentos produzidos por balas. — (R.).

CARROS BLINDADOS PATRULHAM AS RUAS

CIDADE DO CABO, 22. — Anunciou-se, esta manhã, que entre os feridos nos distarbios de ontem se contam pelo menos 19 mulheres e 2 crianças. Entre os mortos, conta-se um branco.

Diz-se que muitos dos feridos se encontram em estado grave, não se esperando que sobrevivam. Uma declaração oficial diz que morreram durante a noite, no hospital de Vereeniging, mais dois africanos.

Ao fim da manhã, tinha sido restabelecida uma certa ordem no hospital de Vereeniging, onde ontem á noite as freiras que fazem parte do pessoal de enfermagem não tiveram tempo de completar os registos dos mortos e dos feridos.

No hospital indígena de Baagwanath deram entrada cerca de 140 feridos.

Segundo informações não oficiais, o numero de mortos é de 63 e o de feridos de 208.

ENFERMEIRAS APEDREJADAS

Oito enfermeiras brancas, que regressavam a Paarl, a cerca de 64 quilómetros da Cidade do Cabo, utilizando a estrada de Langa, deram entrada no hospital de Conradie, após serem apedrejadas por africanos.

A Polícia deu instruções ao pessoal das ambulancias para não revelar o numero de vítimas, que a própria Polícia também se recusa a fornecer.

Na Cidade do Cabo, perto de um carro pertencente ao jornal «Cape Times», foi encontrado o corpo de um motorista de cor, completamente mutilado.

Dois jornalistas ficaram ligeiramente feridos e um outro teria sido apedrejado.

O ministro da Justiça, Erasmus, esteve no local dos acontecimentos para onde elementos do Exército tinham sido chamados.

Confirma-se que em Langa, na

(Continua na ultima página)

Terra de todo o Mundo para o Museu da Marinha

O ministro da Marinha que recentemente solicitou para o Brasil e para Espanha o envio de terra por onde passaram os grande navegadores portugueses a fim de figurar no Museu de Marinha, acaba de ver essa solicitação de certo modo satisfeita. Em Portugal já se encontra terra recolhida no Cabo do Bojador e que foi enviada para Lisboa pelo titular da pasta da Armada da vizinha Espanha numa bonita e artística caixa, a qual continha ainda um pergaminho. Aguarda-se agora que do Brasil, e nomeadamente de Porto Seguro e de S. Salvador, seja enviada, igualmente, a terra para juntar ás das restantes praias onde aportaram marinheiros de Portugal.

Os cofres com terra para o Museu da Marinha

O profissionalismo no desporto apreciado esta tarde na Assembleia Nacional

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, começa hoje a discussão, na generalidade, do projecto de proposta de lei n.º 506, elaborado pelo Governo, sobre alterações ao funcionamento de vários desportos, e do respectivo parecer da Camara Corporativa.

Este ultimo documento — de que foi relator o dr. Bento Mendonça Cabral Parreira do Amaral — começa por dizer: «A existência do profissionalismo nas actividades desportivas é fenómeno por tal forma generalizado e que tão rapidamente se incrementou que a necessidade do seu reconhecimento e regulamentação foi desde há muito reconhecida em grande numero de países e, o que é mais curioso, por muitos apontada como medida que pode contribuir para salvaguardar e defender no desporto o que constitui a expressão da sua pureza e a sua verdadeira essência — o amadorismo».

A Camara Corporativa «entende ser de aprovar, pela sua oportunidade, o projecto de proposta de lei submetido á sua apreciação, com as alterações que sugeriu», a primeira das quais dá á base 1.ª a seguinte redacção: «Os praticantes de desporto podem ser amadores, subsidiados e profissionais».

A ser aprovado o texto sugerido por aquela camara, será admitida a prática desportiva a profissionais e subsidiados nas modalidades de futebol, ciclismo e pugilismo e nas que, ouvida a Junta Nacional da Educação, vierem, a ser fixadas em portaria pelo ministro da Educação Nacional, e «em todas as outras modalidades os praticantes serão amadores».

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

DO VALOR DA ARQUITECTURA

O valor educativo da arte tem sido muitas vezes salientado, mas nem sempre com aquele sentido de equilíbrio e harmonia que são o segredo dos grandes artistas. Não há arte sem conjunto e todo o exagero, ainda que seja de coisas belas em si mesmas, é prejudicial à verdadeira estética. Erguer numa serra que nunca viu o mar um monumento manuelino com todos os seus motivos navais, erguer em centro urbano, moradia rústica de viseira carregada para as investidas dos lobos e dos nevões, ou plantar nos campos de milharais extensos e pinheirais sussurrantes um palácio Renascença, são notas que não depõem a favor de quem as encomenda ou de quem as projecta. O ambiente, a finalidade da construção impõem-se a todo o artista conciencioso e culto como o é Francisco Keil Amaral, agora distinguido com o premio «Diário de Notícias». As tradições de arte andam no sangue da família; musica e pintura, escultura e letras, investigação e arquitectura têm os seus cultores nos parentes de Keil do Amaral. Ele próprio dispõe de um talento multifacetado que lhe dá uma visão ampla e humana dos problemas arquitectónicos. Bem lhe dizem as palavras do prof. Carlos Ramos, um dos membros do juri que lhe atribuiu o prémio: «Instigador e investigador nato, vivendo por si e pela classe a que pertence, o sem-numero de problemas afins, foi sem duvida o discreto iniciador de um sistema de pesquisa ás técnicas e expressões tradicionais de uma arquitectura, rural ou urbana, espontanea ou não, que o conduziram ao comando de um dos grupos que, integrado no «Inquérito á arquitectura tradicional portuguesa», da iniciativa do Sindicato Nacional dos Arquitectos, patrocinado e subsidiado pelo Ministério das Obras Publicas, se concluiu recentemente».

FEIXE DE NOTICIAS

NO lugar de Casais do Chão de Mendia, para os lados de Porto de Mós, conversava-se numa taberna. A' porta apareceu o trabalhador Joaquim Nicolau, de 62 anos. Depois fechou a taberna e todos saíram. O dono do estabelecimento, Alfredo dos Santos Carvalho, de 43 anos, foi encontrado depois morto a tiro, no caminho para casa. O Nicolau matara-o. Depois deitou-se a um poço, findando seus dias e suas maldades. Do Nicolau ficam viuva e cinco órfãos com os quais não vivia e que maltratava; da vitima fica viuva e uma filha de 9 anos e paralítica.

✱ Entre Famalicão e Barcelos o ciclista José Ferreira, de 31 anos, operário fabril, foi apanhado por um automóvel e para ali deixado a esvair-se em sangue. O automóvel, de alma endurecida e negra, seguiu o seu caminho. Levado depois ao hospital, o ciclista lá morreu. Duas crianças, de tenra idade ficam sem pai.

✱ António Vicente Ruas, de 64 anos, morador na Rua da Esperança, em Lisboa, recebeu da filha, moradora no Barreiro, a notícia de que ia casar. Não gostou e lá foi para a dissuadir. Não conseguiu. Não esteve com mais aquelas e saca de uma machada e vá de a agredir na cabeça. D. Maria José de Matos Ruas, mal ferida, veio para S. José.

✱ O Luis Rodrigues Claudino era um rapaz simpático e bom aluno da Escola Afonso Domingues. Tinha 13 anos. Ontem foi tomar banho na praia de Xabregas. E depois entrou em casa, onde era a luz dos olhos de todos, já cadáver. Lágrimas e desesperos da mãe e do pai que seguira para o Porto e regressou para se abraçar no filho morto.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio de Belém, o sr. contra-almirante Luís Noronha de Andrade. Estiveram também ali, a inscreverem-se no livro de cumprimentos, os srs. prof. Gustavo Cordeiro Ramos, arquitecto Luís Cristino da Silva e dr. Diogo Paiva Brandão. ✱ Reuniu á tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho Económico, que se ocupou de diversos assuntos correntes da sua competência. ✱ Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros das Finanças, das Corporações e da Saúde. ✱ O coronel Hornung foi homenageado com um banquete por motivo da condecoração com a Ordem do Império. ✱ O ministro do Exército ofereceu um jantar ao general brasileiro Lima Brayres, agora entre nós. ✱ No Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar falou ontem á noite o dr. Oscar Soares Barata. ✱ Na Sociedade de Geografia, o prof. Küchi Matsuda, professor da Universidade de Osaka, falou ontem da «Influência dos Pôrtugueses na Cultura Japonesa». ✱ Em Setuba! o operário Joaquim dos Santos Romão foi pegar nuns arames atados a um poste. O isolamento não estava bem feito e o operário morreu electrocutado.

EVOCAÇÃO
de Vasco da Gama e Bartolomeu Dias
no cinquentenário da África do Sul

Num grandioso cortejo histórico que se realizará na Cidade do Cabo, em Maio, por motivo do 50.º aniversário da União da África do Sul, vão figurar personagens alusivas aos grandes navegadores Bartolomeu Dias e Vasco da Gama. O pedido das figuras foi feito ao Museu da Marinha, que, por sua vez, obteve a concordancia do respectivo ministro, que já autorizou o conservador do museu a mandar executar as figuras dos gloriosos navegadores e das respectivas comitivas

Sindicato dos Jornalistas

Está convocada para 23 de Abril, ás 15 horas, ou uma hora depois em segunda convocação, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, para eleger a nova direcção.

Quatro navios portugueses
participam nos exercícios da N. A. T. O.

Continuam no Atlantico, integrados numa esquadra formada por várias unidades dos países da N. A. T. O., os escoltadores oceanicos «Diogo Cão», «Corte Real», «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão», os quais navegam sob o comando superior do comodoro Carlos Cardoso de Oliveira.

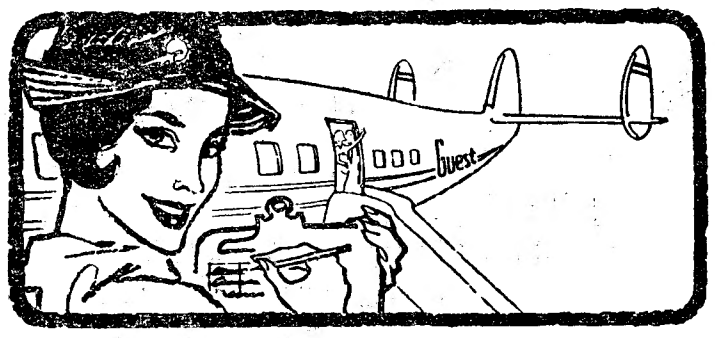
Antecedendo a chegada a Gibraltar, a cujas muralhas os nossos navios atracaram, e por alturas do Cabo de Santa Maria, as quatro unidades executaram exercícios de defesa contra ataques atómicos, bem como de reabastecimento — em que os navios se dividiram em grupos de dois, ligados por cabos por onde, depois, deslizaram simuladamente objectos.

No curto espaço de tempo em que se manteve em Gibraltar, o comodoro Cardoso de Oliveira apresentou cumprimentos ao almirante Charles Madden e ao governador daquela praça forte. Por sua vez, o comandante da subárea de Gibraltar, almirante Paulet, fez uma visita particular ao oficial português.

Desde o dia 15 que se têm efectuado os exercícios conjuntos com todos os navios das armadas participantes que se encontram no mar executando um vasto plano que se baseia fundamentalmente na luta anti-submarina e na defesa contra ataques atómicos.

O almirante Madden esteve na ultima quarta-feira a bordo do navio-chefe português «Diogo Cão», onde almoçou com o comodoro Cardoso de Oliveira. Mais tarde, o almirante inglês, depois de ter passado por um cabo de vaivém para um dos navios da sua esquadra, enviou ao oficial-general português uma mensagem, congratulando-se pela maneira como haviam decorrido os exercícios e pela forma como os navios portugueses se desempenharam das variadas missões de que foram incumbidos. O comodoro Cardoso de Oliveira, por sua vez, respondeu com uma mensagem de agradecimento.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.



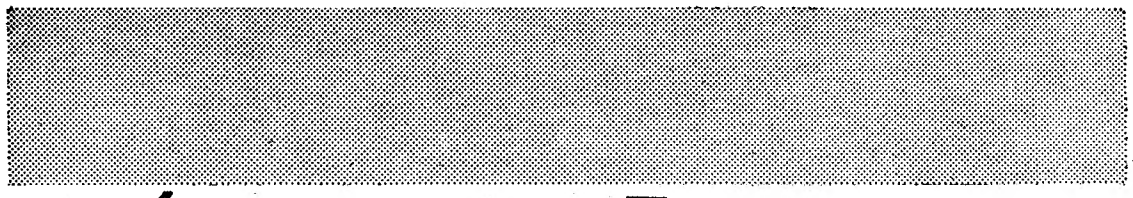
Voe pela Guest — 1.º serviço
DIRECTO. Lisboa-Miami-México.
Novo padrão de serviço em aviões.
Cozinha requintada. Conforto.

Consulte a sua Agência de Viagens ou a

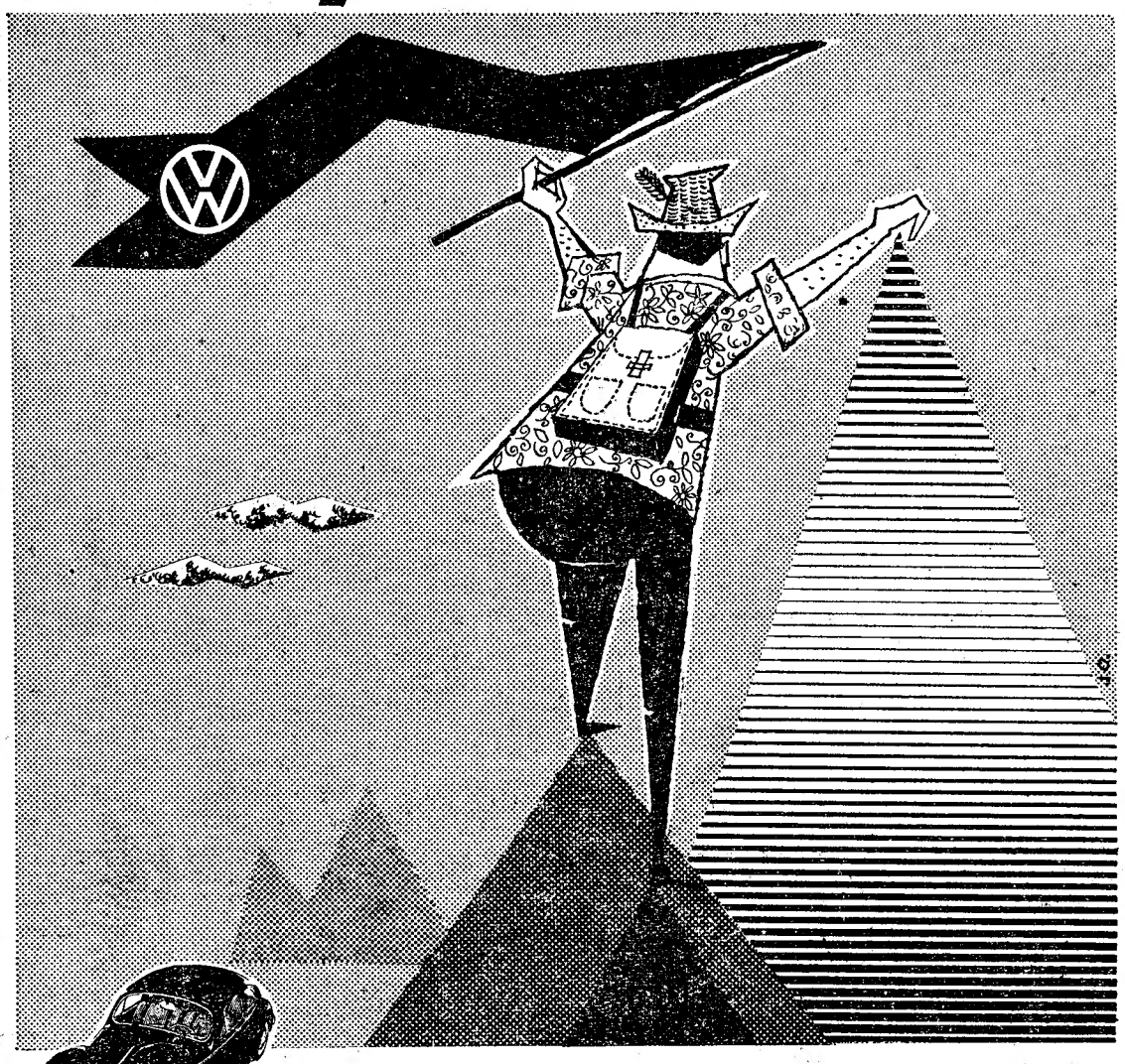
Guest
A ROTA DO SOL

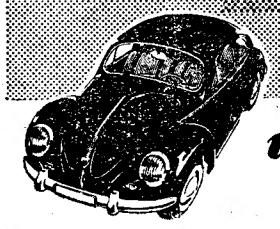
Guest Aerovias México
R. Joaquim António de Aguiar, 41 r/c E. - Tel. 40180 - Lisboa

COMPRE
VOLKSWAGEN
E COMPRA O MELHOR



trepador...





uma característica do
VOLKSWAGEN

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 366751 (7 linhas)

Diário da OUTRA BANDA

PRESO EM ALMADA

por ofensa à moral

A P. S. P. de Almada prendeu e enviou ao tribunal, com o respectivo processo, António da Costa Rodrigues, de 42 anos, casado, padeiro, residente na Rua Lourenço Pires de Távora, 31, cave, o qual se exibia na Rua Luís de Queiros, e junto á Escola Comercial, descomposto, com ofensa para a moral publica

Por abuso de confiança

Foi detido pela mesma Policia, Carlos Alberto Vieira Rodrigues Afonso, acusado de abuso de confiança. Seguiu para o tribunal, com o respectivo processo.

Colhida mortalmente

pelo comboio

ALHOS VEDROS, 22 (Pelo telefone) — Hoje, cerca das 7 horas, foi mortalmente colhida pelo comboio «Foguete» do Algarve, a sr.ª D. Carmelinda Dias de Jesus, de 39 anos, casada, proprietária do Café Avenida, na Rua 11, na Baixa da Banheira. O corpo da infeliz, que deixa dois filhos menores, foi transportado numa ambulancia da Misericórdia desta vila para a casa mortuária do cemitério local.

Objectos perdidos

Na Secretaria da P. S. P. de Almada foram entregues os seguintes achados, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes: chaves, óculos graduados, um par de luvas, um relógio de pulso, um tapete, um canivete, um cesto em palha e uma mala de mão em plástico, bem como um canário, um pombo-correio e um piriquito.

Quem achou?

A sr.ª D. Maria Elvira de Almeida, residente na Rua D. João VI, na Costa da Caparica, perdeu, em Almada, uma caneta de tinta permanente, de grande estimação, e agradece a quem a encontrar o favor de lha devolver.

DOIS FERIDOS

num acidente de viação

Um automóvel conduzido pelo industrial de cortiça, sr. Mário Custódio Cabrita, residente em Alhos Vedros, que levava como companheiro de viagem o sr. Joaquim Murteira, de 41 anos, operário corticeiro, residente na Rua José Fernandes, 38, rés-do-chão, Barreiro, quando passava numa estrada em reparação, voltou-se, resultando o primeiro fracturar as costelas, sofrer traumatismo craniano e escoriações na mão esquerda, pelo que teve de ficar internado num quarto particular do hospital de Almada, e o segundo receber ferimentos no couro cabeludo, e numa orelha, bem como escoriações numa das mãos. Este todavia, depois de tratado naquele hospital, recolheu a casa.

CONCURSO

para melhoramentos

em Sesimbra

SETUBAL, 22 *(Pelo telefone)*.— Efectuou-se esta tarde, na Junta Autónoma do porto de Setubal, a abertura de propostas para o concurso de construção do armazém e abrigo do Guincho e do plano inclinado do porto de Sesimbra, a que se apresentaram diversos concorrentes.

Da comissão encarregada de apreciar as propostas, fazem parte os srs. António Ahrens Novais, presidente da comissão administrativa daquela junta, capitão do porto, sr. José Manuel de Castro e Sousa Aguiar Basto e director da junta, eng.º Humberto Santana Ferreira Cunha.

Cinemas

BARREIRO — *Teatro Cine Barreirense* — A's 21 h.: «O grande mágico» (com Cantinflas) e «Os Zombies de Mora-Tau» (17 anos). *Cine Ginásio C. U. F.* — A's 20 e 45: «Viena, cidade dos meus sonhos» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Recreativo Piedense* — A's 21 e 15: «A refugiada» (Adultos).

MONTIJO — *Cine Teatro Joaquim de Almeida* — A's 21 h.: «Totó, Victorio e a médica» e «O vale da esperança» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo Coronel Ramos Costa, 10, tel. 034137.

ALMADA — *Farmácia Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, Lote, 1, tel. 071297.

BARREIRO — *Farmácia Soares* — Avenida da Republica, 1, tel. 023023.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62, tel. 070121.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16, tel. 039029.

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim de Matos.

SEIXAL — *M. C. Godinho* — Largo da Igreja, 51, tel. 021580.

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67, tel. 029028.

SETUBAL — *Rosa Pinto* — Praça do Bocage, 98 e 99, tel. 22484. *Nova* — Rua General Gomes Freire, tel. 22052.

Linha de SINTRA

Reparação de ruas

em Vale de Lobos

Foi reforçada, com 95 contos, a comparticipação de 20 contos, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Sintra, para a execução da segunda fase da obra de reparação de arruamentos em Vale de Lobos (ruas A, B, C e D, na superfície de 4626 metros quadrados).

Cinemas

ALGUEIRÃO—*Cine-Teatro «Chaby»*, ás 21 e 15: «Pancho Villa» (17 anos).

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15: «Tambores de guerra» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central*, Avenida Cardoso Lopes, 25, tel. 930210; *Clabel*, Rua A, lote 5, loja D (Bairro Janeiro), tel. 931551.

QUELUZ — *Correia*, Rua Mateus Vicente Oliveira, 3, tel. 950905.

SINTRA — *Marrazes*, Largo Rainha D. Amélia, 25, tel. 980155.

Conlinua o mistério do crime praticado próximo de Mafra

Subsiste o mistério á volta do crime que vitimou o trabalhador rural José Pereira que, na falta de trabalho, se entregava á mendicidade, e acamaradando com outros mendigos que habitualmente frequentam muitas das tabernas existentes nas proximidades da Charneca de Milharado. O caso, que se encontra entregue ao tribunal da comarca que o está a investigar, continua porém a ser objecto das atenções da P. S. P. de Mafra, que procura descobrir o criminoso.

A sua tarefa não se apresenta fácil assim como a do delegado do procurador da Republica, visto que há necessidade de uma verdadeira batida em toda a zona compreendida entre Venda do Pinheiro e o Vale de S. Gião. Os estabelecimentos de comidas e bebidas da região são na sua maioria frequentados por indivíduos sem modo de vida definido. Há que estender uma rede rapidamente e essa só a Polícia Judiciária está em condições de o fazer, dado que o possível criminoso é um desses indivíduos, visto nos ultimos tempos com o José Pereira. Quanto ao local onde foi encontrado o cadáver não é o que tem sido referido com frequência, mas sim um ervilhal situado a trezentos metros da estrada nas proximidades da Charneca do Milharado; encontrava-se coberto com tábuas e vimes.

Ultimamente o comando do posto da P. S. P. de Mafra ordenou diligências em várias quintas de forma a identificar o referido indivíduo que, segundo versão posta a correr acompanhava com regularidade a vítima.

O tempo e as culturas

Na 2.ª década deste mês, o aspecto vegetativo das searas, forragens e culturas horticolas era regular, com excepção das zonas encharcadiças, em que as plantas estão amareladas. As vinhas começaram a abrolhar e as fruteiras que floriram apresentam poucos frutos vingados, segundo informa o Boletim Meteorológico para a agricultura.

Continuou a plantação de batatas, em especial nas terras de sequeiro, e quando o tempo o permite.

A chuva que caiu durante a década continuou a prejudicar a realização dos trabalhos agrícolas, o bom desenvolvimento das culturas arvenses e o vingar das flores.

Em algumas regiões apareceu o gorgulho da videira assim como a traça da azeitona.

A CIDADE

Quinze mil contos

para a conservação de esgotos e pavimentos de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para obras de conservação de pavimentos e esgotos da cidade para 1960 a 1961, as quais estão orçamentadas em 15.000 contos. Nos Paços do Concelho, na 2.ª Repartição da D.S.F., procedeu-se á abertura e leitura das respectivas propostas para adjudicação desta empreitada em numero de duas propostas, sendo uma da firma Alves Ribeiro, Ld.ª, na importancia de 14.850 contos e a outra da firma António Veiga, na importancia de 14.900 contos.

Presidiu á abertura das propostas, o sr. dr. Luciano Salvador, ladeado pelo chefe de repartição sr. Eduardo Nelo Oliveira e chefe de secção, sr. Reinaldo de Jesus Costa, com a presença do delegado do procurador da Republica dr. António José Simões Oliveira.

As duas propostas baixaram á repartição técnica para estudo.

De quem serão os faróis?

Encontram-se depositados na Polícia Judiciária faróis de automóvel, próprios para nevoeiro que, presume-se, devem ter sido furtados de qualquer estabelecimento de acessórios. Serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

Pela Polícia

CADASTRADOS ENVIADOS A TRIBUNAL — A Polícia Judiciária instruiu e enviou ao Tribunal Criminal da Boa-Hora um processo em que são arguidos os cadastrados Fernando dos Santos Pereira, «O Chiba», José Maria Soares Pereira e Alfredo de Oliveira Rego «O Fialho». Os três são acusados de terem arrombado a montra de um estabelecimento comercial na Avenida de Roma, 44-D, de onde furtaram diversas máquinas fotográficas e de filmar no valor de oito mil escudos. Foram incriminados ainda no mesmo processo outros dois cadastrados: António Pereira dos Santos e José Manuel Magalhães Roque, por terem participado na venda de uma dessas máquinas.

Pelos hospitais

ATROPELADOS POR AUTOMÓVEIS — Na Avenida Almirante Reis foi atropelado por um automóvel o empregado bancário sr. Raul Travassos Moura, de 62 anos, residente na Rua Palmira, 17, r-c.; e, na Rua do Arco do Carvalhão também foi atropelado por um automóvel António Fernando Rodrigues Oliveira, de 4 anos. Ambos ficaram internados, com contusões pelo corpo, na sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados, além de um canário e de um papagaio, os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: porta-moedas com dinheiro; lenços de senhora; relógio de pulso para senhora; carteira com bilhete de identidade de José Manuel de Oliveira da Silva; tampão de roda de automóvel; estojo de óculos; pasta com livros escolares; boné de criança; caderneta militar de Casimiro da Conceição Luís; caderneta da Caixa-Geral de Depósitos de David da Conceição Correia; bilhetes de identidade de Alexandre Cleto Lopes e Maria Julia Marques dos Santos; diversas argolas com chaves; uma bengala.

No posto policial da Camara Municipal de Loures, está um óculo com estojo de cabedal «Kassel» achado em Fevereiro, nos terrenos da Quinta da Várzea, Póvoa de Santo Adrião.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte: oito sombrinhas; boné de criança; mala de senhora com documentos e dinheiro; luvas de homem; saco com documentos e um cheque pagável á firma Santos Graça, Lda.; uma samarra; pasta com documentos de contabilidade; embrulho com dois pares de sapatos de senhora; capuz de gabardina; mala de viagem grande com roupas e ferramentas; e argolas com chaves.

PARA ALÍVIO RÁPIDO DO ENFARTAMENTO tome

Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água. Tão fácil de tomar... ...tão rápido em aliviar.

REGRESSO AO ADMIRÁVEL MUNDO NOVO
por ALDOUS HUXLEY

Depois de nos ter apresentado a sua visão do futuro, no célebre romance «Admirável Mundo Novo», Aldous Huxley regressa a esse mundo imaginado a fim de nos revelar até que ponto a fantasia se tornou realidade.

35$00

Edição «LIVROS DO BRASIL»

LOURDES
20 a 30 de Abril

Promove casa de caridade uma peregrinação que visitará Madrid, Burgos, Santander, Bilbau, Biarritz e pontos pitorescos dos Pireneus. Optimos hoteis. Tudo incluído 2.300$00. Inscrição até 5 de Abril. Inf. telef. 48713.

Praia do Sol — Costa de Caparica

Recomponha a saúde de uma semana de trabalho descansando nesta magnífica Praia.

De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos

RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

RITA REYS

A VOZ REVELADORA DAS IMAGENS PALPITANTES DO «JAZZ»

Acompanhada pelo seu pianista PIM JACOBS

E GERI FANTASISTA E CARICATURISTA DA T. V. INGLESA

MAIORES DE 17 ANOS

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor João Villaret, que vai a Cabo Verde participar nas comemorações henriquinas, realizará quatro recitais poéticos nas cidades de S. Vicente e Praia.
- A companhia do Teatro Monumental, deve apresentar no Porto a peça musicada «Margarida da Rua», antes da estreia da companhia do Avenida, naquela cidade.
- Encontra-se doente o actor Raul de Carvalho, que, por esse motivo, teve de ser substituido no desempenho da peça em cena no Teatro D. Maria II.
- O ilusionista português Conde de Aguiar, depois da digressão que vai realizar por Moçambique, seguirá para a África inglesa.

Na Província

* A digressão da companhia do ABC ao Porto e a algumas cidades da Provincia, deve concluir-se a 5 de Abril.
* A companhia Rafael de Oliveira inaugura no próximo domingo a temporada que vai realizar em Beja, no seu teatro desmontável.

Em S. Carlos

Amanhã, a ópera «Um baile de máscaras»

Amanhã, em São Carlos canta-se a célebre ópera «Um baile de máscaras», de Verdi, interpretada por um grande elenco que tem o tenor Giuseppe Di Stefano como primeira figura e no qual se incluem os artistas de carreira internacional: António Boyer, Mirella Parutto, Lucia Danieli, Anna Maccianti, Paolo Washington e Mariano Caruso. O elenco inclui ainda os cantores portugueses Armando Guerreiro e Manuel Leitão. António Boyer e Mirella Parutto, que vamos ouvir pela primeira vez, são dois dos maiores cantores italianos da actualidade.

A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida por um maestro que também nos visita pela primeira vez. Alberto Erede, artista que o publico português bem conhece através das suas inumeras e tão aplaudidas gravações. Dão a sua colaboração ao espectáculo o Coro do Teatro de São Carlos, ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali e os bailados do S. N. I., dirigido por Francis Graça, com a colaboração de Violette Quenelle.

Por ter adoecido, subitamente, em Itália, Gino Becchi não poderá vir a Lisboa, onde era esperado para interpretar esta ópera. Para o substituir virá o conhecido barítono António Boyer, que, pela primeira vez, canta no nosso País e que interpretou, recentemente, em Roma o mesmo papel, ao lado de Giuseppe Di Stefano.

No Monumental

Continua a carreira de «Margarida da Rua»

Quando, em Janeiro, se estreou no Teatro Monumental a peça de Alexandre Breffort, com musica de Margueritte Monnot, numa versão portuguesa de Armando Cortês, as críticas em unanimidade, afirmaram que se tratava de um espectáculo diferente, «Margarida da Rua», uma superprodução de Vasco Morgado. E assim Fernando Fragoso afirmava na sua crítica «As primeiras palavras, as mais entusiásticas e as mais merecidas cabem por direito próprio, a Vasco Morgado... encontrou em «Margarida da Rua» e admirável pretexto para, através de montagem sumptuosa e notas de bom gosto, exceder, sob o ponto de vista plástico, as melhores realizações no Teatro do Saldanha... e cuja versão portuguesa nos primorês da montagem, excede ao que nos dizem, as de Paris e Barcelona». No mesmo dia Matos Sequeira afirmava: «Laura Alves com a sua interpretação na carinhosa *Margarida*, mais uma vez a situou num plano alto dos nossos palcos; as ovações que lhe prestaram, interrompendo o espectáculo, e nos finais dos actos foram inteiramente justas». «Margarida da Rua», é realmente o espectáculo de que Lisboa fala, e que reune um notável elenco. Todas as noites, aos preços normais, desde 5$00, e no sábado ás 16 horas, em tarde popular.

No Avenida

O êxito da farsa «A Mala da Bernardette»

A revelação de um novo autor, Claude Magnier, há meses, no Teatro Avenida, permitiu ao mesmo tempo, ao publico de Lisboa conhecer uma das mais discutidas farsas que se têm representado, entre nós: «A Mala da Bernardette». Desde Novembro, com efeito, que a peça permanece no cartaz, com pleno agrado do publico, que continua a aplaudir, todas as noites, os artistas que tomam parte na representação.

No Trindade

Mantém-se o êxito da peça «O Amor, o Dinheiro e a Morte»

«O Amor, o Dinheiro e a Morte», comédia de Olavo de Eça Leal, continua em pleno êxito, no Teatro da Trindade.

Além da admirável encenação de Francisco Ribeiro, há a assinalar o admirável desempenho por Assis Pacheco, Carmen Dolores, «Ribeirinho», Rogério Paulo, Josefina Silva, Fernando Gusmão, Lucia Mariani, Luís de Campos, Mário Pereira, Florbela Queirós, Armando Cortez, Costa Ferreira, Canto e Castro, Carlos Wallenstein, Teresa Cotinelli, Armando Caldas, Pisani Burnay, Mário Santos e Mário Sargedas. Colaboração do violinista Herberto de Aguiar.

Primeiras exibições

«A geração que salvou o Mundo», no Olímpia

Uns garotos brincam junto a uma base norte-americana de foguetões, e o que então lhes acontece é mais de ver que de contar, e constitui um protesto contra as armas nucleares, justificando-se assim o título do filme que Jack Arnald realizou com bom sentido e interessando o espectador. Michel Ray, Adan Williams e Peggy Weber são os principais intérpretes de «A geração que salvou o Mundo», que no programa do Olímpia é acompanhado pela reposição de «Duelo em fogo», com Burt Lancaster e Kirk Douglas, duas feras do cinema. — *Visor 60.*

IMPÉRIO

«A Minha História», na sessão clássica

Baseado num argumento inesquecível de Billy Wilder, «A Minha História» foi um dos mais apreciados filmes de há 18 anos. Três grandes artistas — Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Godard — na pujança do seu talento, oferecem-nos interpretações notabilíssimas neste filme humano, verdadeiramente grande. «A Minha História», em cópia nova, pode, enfim, ser exibida na tarde clássica do Império, amanhã, ás 18 e 30.

Cinema Cultural

Amanhã, pelas 21 e 30, efectua-se na Sociedade Nacional de Belas Artes uma sessão de cinema com os filmes: «Ceramica Artística», de Bernard Leach; «Protecção aos artistas na Inglaterra»; «Desenhos de Leonardo da Vinci», existentes no Castelo de Windsor; e «Os vitrais da igreja de Fairford», pertencentes ao Instituto Britanico em Portugal.

Françoise Arnoul
E
Massimo Girotti
EM

MAIORES 17 ANOS

(ASPHALTE)

UM FILME VIOLENTO E DE GRANDE «SUSPENSE»

EXCL.:
MUNDIAL FILMES

5.ª-FEIRA no

ROMA

O PORTO pelo telefone

Quedas graves nas escolas

PORTO, 22. — Recolheram ao Hospital de Santo António, por terem sido vítimas de quedas graves na escola que frequentam, os menores Alberto Valdemar Pinto Dias, de 9 anos, da Rua de S. Vítor, 104, que sofreu comoção cerebral e fractura de um braço, e Bernardim da Conceição Ribeiro Pinto, de 13 anos, de Marco de Canavezes, que sofreu fractura de uma das pernas.

Incêndio numa arrecadação

Esta madrugada manifestou-se incêndio no lugar da Laura, em Matosinhos, numa arrecadação de alfaias agrícolas, pertencente a Domingos José Moreira. O fogo, cujas causas se ignoram, destruiu a arrecadação. Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos, Leça e Leixões, extinguiram as chamas com o auxílio de quatro agulhetas.

Galeão com avaria

O galeão «Maria Angelina» encontrou á deriva ao largo do porto de Leixões, com avaria no motor, o galeão «Pensamento», que rebocou para aquele porto de mar.

Batatas para o Norte

Entrou em Leixões o vapor alemão «Egou-Ech», procedente da Dinamarca com cerca de 900 toneladas de batata para o consumo do Norte do País.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — a peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Lua de mel».
AGUIA DE OURO — A's 21 e 45 — A revista «Quem sabe, sabe...».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Profissão perigosa».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Vidas separadas».
BATALHA — Ás 21 e 30 — «As grades do inferno».
TRINDADE — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «Porque vens tão tarde»
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Baionetas de aço».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sobe e Desce».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Passagem para Hong-Kong».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Jovens solteiras».

Reuniões científicas

Na Academia das Ciências

O professor Aires de Sousa efectua, amanhã, pelas 15 horas, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa, uma lição intitulada: «A Angiopneumografia no sindroma de obstrução da cava superior».

Desta série, haverá mais as seguintes lições: no dia 30, pelas 15 horas: drs. Carlos Vidal e Galvão Lucas — «Contribuição da Angiopneumografia para o estudo da fisiodinamia respiratória dos pulmões»; dia 6 de Abril, pelas 15 horas: Prof. Belo de Morais — «O valor da Angiopneumografia na cirurgia pleuropulmonar».

As sessões são publicas.

No Serviço Meteorológico Nacional

A 228.ª reunião científica do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional efectua-se, na sua sede, na Rua Saraiva de Carvalho, no dia 4 de Abril, ás 17 horas, fazendo o meteorologista dr. J. A. Branco uma palestra, intitulada: «A estação sismográfica de Luanda».

No Hospital do Ultramar

Na reunião mensal do corpo clínico do Hospital do Ultramar, amanhã, ás 21 e 30, serão apreciadas as seguintes comunicações: «A hemorragia nas prostatectomias supra-publicas», pelo sr. dr. Maia Mendes; e «Acção anti-alérgica do dehidrocolato de sódio», pelo sr. dr. Pires Rodrigues, colaborador científico dos Laboratórios de Física Médica.

A entrada é facultada aos médicos e alunos de Medicina.

VIDA ARTÍSTICA

na galeria do «Diário de Notícias» Exposição de pintura e desenho

Na galeria de exposições do «Diário de Notícias», ao Chiado, abriu esta tarde, com muito interesse, a exposição de pintura e desenho dos artistas A. C. Silva Santos, Eduardo Nery e Rafael Calado.

Nas Belas-Artes

Amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, inauguram-se as exposições de pintura a óleo, de Aires Ferreira, com a presença do sr. ministro da Educação e de Ventura Moutinho, ás 15 e 30; e de trabalhos da pintora D. Maria Fernanda Amado, ás 16 horas. Todas ficam patentes ao publico até 1 de Abril.

Três jovens artistas expõem na galeria do «Diário de Notícias»

Esta tarde, na galeria do «Diário de Notícias», inaugura-se uma exposição de pintura e desenho dos jovens artistas Silva Santos, Eduardo Nery e Rafael Calado.

Sensacional!

A SEGUIR NO SÃO JORGE

A MAIOR SENSAÇÃO DA TEMPORADA!

DESENROLADO NO CENARIO PITORESCO DA ANDALUZIA E DURANTE A TRADICIONAL FEIRA DE SEVILHA

BRIGITTE BARDOT

NA SUA PRIMEIRA INTERPRETAÇÃO QUE PÕE A NÚ TODOS OS SEUS DOTES DE MULHER E DE ARTISTA

ANTÓNIO VILAR

NO SEU PRIMEIRO GRANDE PAPEL DA SUA CARREIRA DE ARTISTA INTERNACIONAL

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

A OBRA DE ONDE FOI EXTRAIDO ESTE FILME FOI EDITADA POR PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, NA COLECÇÃO DAS "TRÊS ABELHAS"

UM FILME DE JULIEN DUVIVIER

A MULHER e o FANTOCHE

(LA FEMME ET LE PANTIN)

COM DARIO MORENO

DYALISCOPE EASTMANCOLOR

DIÁLOGOS DE MARCEL ACHARD

UM EXCLUSIVO LUSOFILME

17 ANOS

TRINDADE HOJE ÀS 21,45

5.ª feira, ás 18,30, X Concerto do T. N. P. com a célebre violinista AYLA ERDURAN

ÚLTIMAS DA MELHOR COMÉDIA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

A PEÇA QUE LEVANTOU A OPINIÃO PUBLICA CONTRA A CRÍTICA

Coliseu

Quinta-feira, estreia dum programa sensacional de cinema com as super-produções «Ilha Sangrenta» e «Terra de Ninguém»

O publico amador de bom cinema vai ter no Coliseu, a partir de quinta-feira, um sensacional programa. De facto estreiam-se naquela enorme casa de espectáculos, no seu gigantesco «écran»-panoramico, dois grandiosos filmes: «Ilha Sangrenta», um episódio violento da guerra no Pacífico, com todas as torturas e cenas de «Suspense», na interpretação de Carl Mohoner, André Moreti, Walter Fritz Gerard e ainda a película de «ficção» «Terra de Ninguém», com William Reynolds, Schaun Smith e Jach Mohoney. Que ninguém deixe de ir, quinta-feira, ao Coliseu, ver um grande programa de cinema.

No Coliseu

A ópera «A Boémia» em récita popular

No Coliseu dos Recreios, o Teatro de São Carlos promove esta noite, uma récita popular com a célebre ópera «A Boémia», interpretada por grande elenco artístico no qual se salientam o tenor Giuseppe Di Stefano, o soprano Ilva Ligabue e o barítono Sesto Bruscantini.

O orquestra é dirigida pelo maestro Carlo Felice Cillario e dá a sua colaboração o Coro do São Carlos.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

RITZ CLUBE
EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos (Maiores 17 anos)
Musica de baile por VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO: CEIAS FADOS E GUITARRADAS

O EXITO SEMPRE ASSOMBROSO
A ESPANTOSA ATRACÇÃO ACROBÁTICA
TRIO GUALTIERI
COM A EXCEPCIONAL VEDETA CONTORCIONISTA
TIZIANA

TIZIANA

E, AINDA, TODO O ELENCO DE OURO DO «RITZ» com a formosa bailarina
MARY VELEZ
EM BREVE:
8 ESTREIAS QUE VÃO PROVOCAR ALTA SENSAÇÃO

MONUMENTAL
T. 55733
(Adultos M/ 17 anos)
HOJE ÀS 21,45 h.
98.ª REPRESENTAÇÃO
LAURA ALVES
em
Margarida da Rua
LUIS TITO, RUI DE CARVALHO E PAULO RENATO

AVENIDA
T. 27273
(Adultos M/ 17 anos)
HOJE ÀS 21,45 h.
168.ª REPRESENTAÇÃO
IRENE ISIDRO
em
A Mala da Bernardette
HENRIQUE SANTANA
HENRIQUE SANTOS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, A'S 21 e 30 — (17 anos)
e, aos sábados, ás 15 e 30. Tarde Popular a preços reduzidos
MAIS UM EXITO CLAMOROSO
A VISITA DA VELHA SENHORA
de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal
ENCENAÇÃO DE CAYETANO LUCA DE TENA
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA
NUM GRANDE ELENCO DE 30 FIGURAS

«Boite de Nuit» N-I-N-A Adultos M. 17 anos
HOJE ESTREIA
JUAN MORILLA
E O SEU BALLET DE PURA ARTE ESPANHOL

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
A's 20.30 e 22.45
A REVISTA MAIS POPULAR DE SALVADOR
TACO A TACO
com BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, MARIA DOMINGAS, ANITA GUERREIRO, OSCAR ACURCIO e pela 1.ª vez nesta companhia
LEÓNIA MENDES
ADULTOS — M/17 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Encontros com o Diabo — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
INTRIGA INTERNACIONAL
Um super Hitchcock de máximo suspense
c/ Cary Grant e Eve Marie Saint

EDEN — Telefone 20769
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Uma superprodução com o colosso STEVE REEVES
HERCULES E A RAINHA
Um espectáculo arrebatador com lutas, ciladas e a espectacular batalha de Thebas.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Em Vistavision
INTRICA INTERNACIONAL
c/ Cary Grant — Eve Marie Saint e James Mason

ODEON — Telefone 26283
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
MARIKA RÖKK, em
AO RITMO DO MAMBO
Um espectáculo alucinante, como só os Alemães sabem fazer.
Às 18.30—Espectáculo—(M/ 12 anos).

MONUMENTAL — Telefone 55131
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
ENCONTROS COM O DIABO
O filme mais espectacular da nossa época... — Eastmancolor.

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
RIO BRAVO (Technicolor)
No prog.: COMPLEMENTOS SELECCIONADOS.

TIVOLI — Telefone 50505
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA de
MAY BRITT e CURT JURGENS
na notável superprodução em CINEMASCOPE — Cor De Luxe
O ANJO AZUL
A's 18,30 — Clássica — «O Direito de ser mãe» — com Julie London.

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
6.ª Semana do maior êxito de gargalhada do ano, com o famoso CANTINFLAS, na prodigiosa farsa
O SOBE E DESCE
com Têresa Velazques e «Borolas»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Audrey Hepburn e Anthony Perkins na mais bela história de amor jamais vivida por dois seres
A FLOR QUE NÃO MORREU
Cinemascope e Metrocolor

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 3.ª SEMANA
MULHERES PERIGOSAS
com Sylva Koscina e Dorian Gray

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
DESFOLHANDO A MARGARIDA
A DECISÃO DE UM COBARDE

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O DIÁRIO DE ANNE FRANK
com Millie Perkins

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot e Henri Vidal
na história da «série negra» transformada numa comédia cor-de-rosa
VOCÊ QUER DANÇAR COMIGO?
Eastmancolor

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Burt Lancaster, Kirk Douglas, Laurence Olivier em
O APRENDIZ DO DIABO
3 grandes do cinema num filme dos diabos

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
Espectacular superprodução
HERCULES E A RAINHA
com Steve Reeves e Sylva Koscina
O mais caro, faustoso e empolgante filme saído dos estudios europeus.
Em complemento: Carnaval do Estoril. Notável documentário em cinemascope a cor

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
FRUTOS DE VERÃO
No progr.: AO LONGO DE PARIS.

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
CARMELA É UMA BONECA
c/ Marisa Allasio e Nino Manfredo

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A MULHER E A FORTUNA
GANGSTERS DO PANO VERDE

BARCA
CERVEJARIA-BAR
Bernardo & Fonseca, Ld.ª
Avenida São João de Deus, 41-H
Telefone 72 31 51
Comunica a todos os seus amigos que inaugura hoje dia 22 de Março, na Avenida São João de Deus, 41-H (esquina da Avenida de Roma), uma Cervejaria-Bar com óptimo serviço e pessoal habilitado, onde espera a visita de V. Ex.ª.

CAMPO PEQUENO

A época de toiros de 1960

Nas condições já anunciadas, continua aberto nos Restauradores, 7, o direito de marcação para a época de 1960.

A primeira corrida efectua-se no domingo de Páscoa, com toiros de casta espanhola do sr. Manuel César Rodrigues, para os cavaleiros Manuel Conde e Pedro Louceiro e para os novilheiros Armando Soares e José Martinez «Limeño». Os forcados são os Profissionais de Lisboa de Adelino Carvalho e o espectáculo é para maiores de 6 anos.

Roger Vadim prepara Elsa Martinelli para uma sequência post-aquática de «Et mourir de plaisir». Ao fundo Annette Vadim

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A FIGURA DO MOMENTO

Amélia Rey Colaço

A notável directora de cena, a pessoalíssima, que é Amélia Rey Colaço, não precisa que recordemos os seus triunfos passados. Bem vivos eles estão na memória dos que os presenciaram. E se ante a juventude de hoje, porventura menos avulta o rasto luminoso que

AMÉLIA REY COLAÇO

deixaram a Carmen de «O Caso do Dia» (de Ramada Curto), a pecadora de «Fascinação» (de Bernstein), ou a amorosa de «Ciclone» (de Somerset Maugham), certo é que a empresária do Teatro Nacional tem sabido conquistar essa mesma mocidade com a dignidade, o desejo de renovação e de isenção e o culto da arte dramática postos sem desfalecimento na sua difícil missão.

Muito do melhor teatro estrangeiro e aquilo que as circunstancias permitiram dar a conhecer de uma produção nacional, que, já de si condicionada, tem ficado em parte inédita, foram em todo o caso representados, com o sentido artístico mais alto entre nós, no Teatro Nacional. Por lá desfilaram a «Electra e os Fantasmas», de O'Neill», a «Ascensão de Joaninha», de Gerard Hauptman, «Otelo», «O leque de lady Windermere», de Óscar Wilde; peças de Molière, de Calderon de la Barca, de Shiller, de Lorca, de Jean Cocteau, de Alejandro Casona, etc.

Entre as memoráveis criações de Amélia Rey Colaço figuram a «Inês de Castro», da tragédia de António Ferreira; a apaixonada rebelde de «Tá Mar» e a camponesa nortenha de «Saias», de Alfredo Cortês; a plebeia patética de «Essa Mulher», de César Julio Viola; e essa frívola, pungente, outonal e dolorosa mulher de «Comediantes», que entre nós lhe valeu tantos aplausos a juntar aos outros muitos que tem assinalado a sua carreira artística.

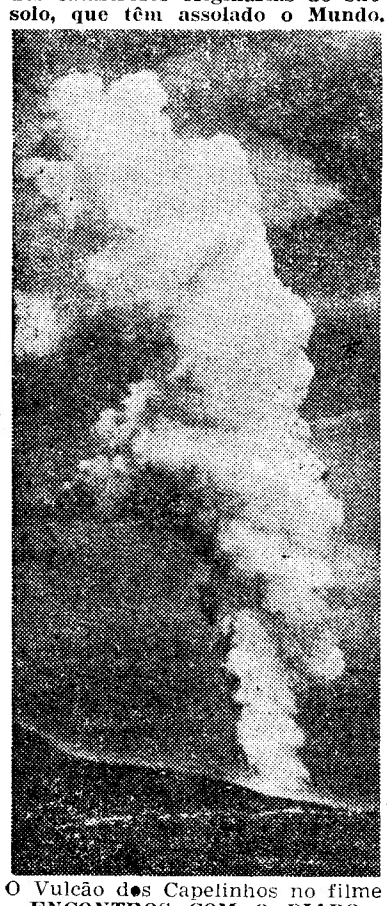
O Teatro de D. Maria regista neste momento um dos maiores êxitos da sua história, graças á conjugação admirável de texto, encenação e interpretação em que timbra «A Visita da Velha Senhora». Nesta peça Amélia Rey Colaço atinge, sem sombra de favor, a rara dimensão trágica que os grandes artistas procuram toda a vida e nem sempre logram encontrar. Por isso ela é a figura do momento.

★★★★★

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Uma viagem ao Centro da Terra

O filme «ENCONTROS COM O DIABO», que esta noite a Sonoro Filme apresenta no Cinema Monumental, e cuja receita total se destina á subscrição aberta pelo «Diário de Notícias» a favor das vítimas portuguesas sobreviventes da tragédia de Agadir, oferece, além do seu aspecto de solidariedade humana, a particularidade de proporcionar, mesmo aos menos entendidos, um estudo magnificamente ilustrado a cores naturais, sobre as possíveis causas das grandes catástrofes originárias do subsolo, que têm assolado o Mundo.



O Vulcão dos Capelinhos no filme «ENCONTROS COM O DIABO»

Apesar de habituados ás mais inconcebíveis façanhas das reportagens dos «Camera-men», dificilmente se pode acreditar que as cenas impressionantes que a tela reproduz a cada instante, foram captadas a poucos metros de distancia das crateras dos vulcões.

E, contudo, por mais extraordinário que pareça, Haroun Tazieff, o homem que realizou este surpreendente espectáculo, só raramente recorreu á objectiva.

A sua audácia não conhece limites.

Desde os vulcões quase extintos até aos que se encontram em plena actividade, tudo ele focou para o filme «ENCONTROS COM O DIABO». Nem as nuvens sufocantes de enxofre, os blocos de pedra, as rochas escaldantes impediram de cumprir a sua ousada missão, avançando sempre onde outros recuaram.

Por tudo isto se deu a este grandioso espectáculo o título «ENCONTROS COM O DIABO», tal a semelhança de tudo aquilo com o Inferno.

EXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

Festival da Animação

por VASCO GRANJA

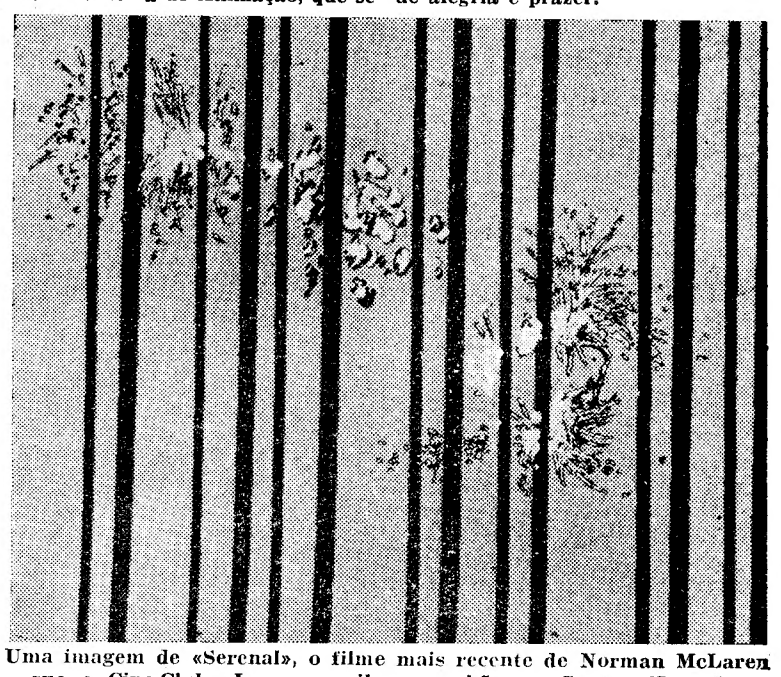
A manifestação cinematográfica mais original e interessante de 1960 promete ser as Terceiras Jornadas Internacionais do Cinema de Animação que o Cine-Clube de Annecy realiza nesta bela cidade de 7 a 12 de Junho. Foi em 1956, durante o IX Festival de Cannes, que os principais realizadores de filmes animados se encontraram para expor e confrontar amigávelmente as suas obras. Halas, Batchelor, Alexeieff, Jabely, Hoffman, Trnka, Zeman, Hubley, entre outros, demonstraram a riqueza de uma expressão artística que pouco ou nada deve ás contingências comerciais. Numa crónica para «France Observateur», o crítico Jacques Doniol-Valcroze escreveu «nunca manifestação tão completa foi organizada. O écran brilha contínuamente através do humor, da fantasia, do deslumbramento das cores e das formas. Só por este acontecimento o IX Festival de Cannes ficaria na nossa memória».

Em 1958 efectuou-se o segundo Festival, também em Cannes, reunindo os nomes famosos de Mc Laren, Grimault, Cruel, Image, Borowczyk, Lenica, Mimica, Vukotic, etc., que confirmaram a validade da animação como um domínio perfeitamente distinto do cinema «directo», entidade cinematográfica própria que, se ainda permanece desconhecida do grande publico é mais por culpa do sistema que condiciona a distribuição e a exibição de filmes, do que pela sua originalidade criadora, a qual se afirma como uma expressão artística que conhece a poesia e a grandeza..

Com efeito, o cinema de animação revelou-se uma arte comportando uma criação integral e isto porque os seus criadores exercem poder absoluto sobre o tema, a forma, a cor, o movimento, o som dos seus filmes, sem recorrerem ás complicadas e onerosas organizações financeiras que controlam a industria cinematográfica. Os filmes de desenhos animados, marionetes, papeis recortados, animação de actores, desenhos executados directamente na película, são inteiramente concebidos e realizados pelos seus criadores, sem a imposição da realidade exterior que tanto prejuízo causa no cinema directo.

Hoje o cinema animado representa um meio e um fim ao serviço do homem. No ensino, na industria, na televisão, na publicidade, no cinema experimental ou recreativo, a animação ocupa um lugar destacado, tendo já uma história importante, cuja evolução afirma a dignidade desta arte que pouco ou nada deve ao oportunismo e mau gosto de todos aqueles para quem o cinema é uma forma rendosa de investimentos de capitais.

Para confrontar as investigações e os resultados obtidos no domínio do filme imagem por imagem, em qualquer dos seus géneros — publicidade, filmes para crianças, cinema científico ou pedagógico, filme experimental ou narrativo — a Associação Francesa de Difusão do Cinema promove as Terceiras Jornadas do Cinema de Animação, que se-



Uma imagem de «Serenal», o filme mais recente de Norman McLaren que o Cine-Clube Imagem exibe amanhã no Centro Espanhol

rão presididas por Mc Laren, Bosustow, Fleischer, Ivanov-Vano, Grimault, Alexeieff e Trnka.

Serão concedidos prémios, o mais importante dos quais, «O Grande Prémio do Cinema de Animação» assinalará o espírito de investigação técnica e artística, recompensando não um filme mas toda a obra do cineasta a quem for atribuído.

Está prevista a realização de um Congresso Internacional do Cinema de Animação cujo fim é precisar as características estéticas, técnicas e económicas de cada uma das nações participantes.

A par desta manifestação organizar-se-á um Museu permanente que divulgará e conservará os testemunhos das diferentes técnicas e estilos através de exposições temporárias no Castelo de Annecy.

O entusiasmo que rodeou os Festivais de 1956 e 1958, vai repetir-se em 1960, proporcionando novas descobertas e possibilidades de enriquecimento de uma arte, cujos meios ilimitados de expressão nos enchem de alegria e prazer.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

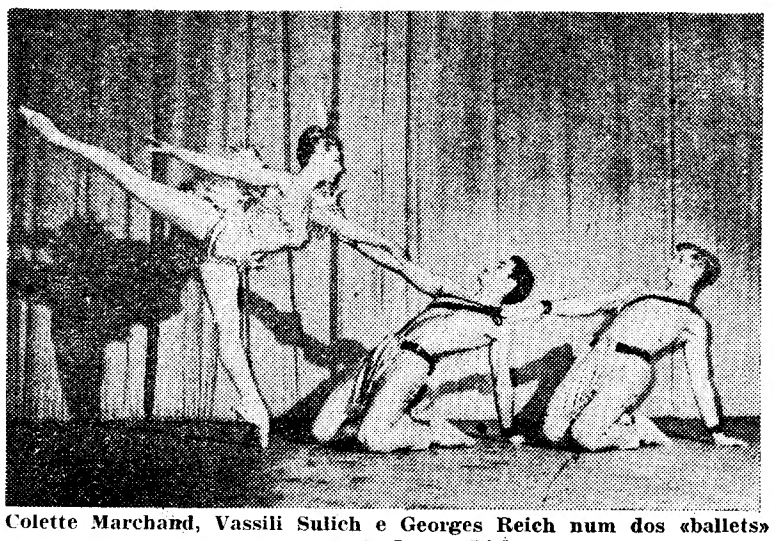
Colette Marchand vem a Lisboa

A notável bailarina francesa Colette Marchand, que foi um dos melhores valores dos «Ballets de Paris», de Roland Petit, e é hoje uma das grandes estrelas do «music-hall» vem a Lisboa para actuar na Tágide e no Palm Beach.

A carreira de Colette Marchand encontra excelente paralelo na de Roland Petit, a quem deve muito do seu justo prestígio. Aluna da Ópera, ingressou depois nos «ballets» de Petit, que para ela coreografou algumas obras como o célebre «Oeuf à la coque», dançando também alguns dos maiores êxitos da companhia, como «Les demoiselles de nuit», originalmente criado para Margot Fonteyn. Depois, quando a companhia se extinguiu e Roland Petit partiu para trabalhar em Hollywood, Colette Marchand seguiu também para a capital do cinema e, após o seu triunfo num «music-hall» foi contratada para primeira figura feminina do filme «Moulin Rouge», de Houston. Regressando á Europa, Roland Petit começou a dedicar-se ao «music-hall» tendo montado alguns espectáculos com Colette Marchand.

Em Lisboa, veremos esta bailarina integrada no trio que formou com Georges Reich e Vassili Sulich, sucessivamente intérpretes de «Christian», em «Cyrano de Bergerac», o ultimo «ballet» de Petit.

Vassili Sulich, que foi também primeiro bailarino do grupo de Ludmilla Tcherina, esteve já em Lisboa fazendo parte dos solistas dos «Ballets» 1958, de Miskovitch.



Colette Marchand, Vassili Sulich e Georges Reich num dos «ballets» que apresentarão em Lisboa

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«Un chateau en Suède»

a primeira peça de FRANÇOISE SAGAN

Paris vê agora, com o entusiasmo que traz o escandalo, a primeira peça de Françoise Sagan, «Un chateau en Suède».

A peça segue a mesma linha de seus romances. Sob os acontecimentos, a autora destaca, como sempre, o tédio e a solidão, além de mostrar o vazio de uma certa classe da sociedade. A acção desenrola-se no nosso tempo, num castelo sueco, mas as personagens usam roupas do estilo Renascença, em obediência á autoritária Agata, herdeira de linhagem nobre que impõe sua vontade ás demais personagens da história. Seu irmão Hugo é casado com a bela Eleonora, cujo irmão, Sebastião, nada faz, o que não impede que se entedie tanto como os seus companheiros de castelo. A intriga da história acentua-se com a chegada de um visitante, Frederico, que se apaixona por Eleonora. Hugo mantém sua primeira mulher, Ofélia, fechada num quarto do castelo. Esta enlouquece aos poucos, mas mesmo assim Frederico acha-a encantadora. E' possível que a peça de Françoise Sagan se mantenha largos meses no cartaz, porque possui ingredientes capazes de agradar ao grande publico. Sua feitura, contudo, é comum. Não ultrapassa os limites de qualquer realização corrente do teatro francês de hoje.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Lawrence da Arábia

cinematizado

Sam Spiegel anunciou a aquisição dos direitos cinematográficos de «Os Sete Pilares da Sabedoria», de T. E. Lawrence (Lawrence da Arábia). Espera-se que a produção comece em finais do Verão próximo e que da direcção se encarregue David Lean. A venda dos direitos foi negociada com o prof. A. W. Lawrence, que, durante vinte e cinco anos, tem recusado diversas ofertas; havendo sido mal sucedidos todos os esforços anteriores de se produzir um filme acerca de Lawrence da Arábia.

CARTA DE PARIS

Assisti à batalha de Austerlitz

por Nelly Kaplan

Zagreb — 12 de Outubro de 1959 — Podemos começar hoje a filmar ou não? Nada está pronto. O material encontra-se bloqueado na alfandega. Muita amabilidade! Porém, que lentidão! Abel Gance não se enerva. *Le génie est une longue patience*, dizem os Franceses. Nós, os assistentes, corremos como loucos sobo o olhar severo do produtor. Creio bem que *la patience est un long génie*, a julgar pelo estado do nosso sistema nervoso perante a impossibilidade de nos fazermos compreender pelos nossos simpáticos interlocutores jugoslavos.

O início da filmagem está previsto para o meio-dia. Já são onze horas. Metade dos uniformes austríacos encontram-se nas caixas retidas que os empregados da alfandega começam a examinar. Os actores protestam energicamente nos camarins, em inglês, alemão, francês e jugoslavo, contra os uniformes que enviei como substituição para o caso das caixas não chegarem a tempo. Tranquilizo-os pacientemente em francês, espanhol, inglê , italiano. Sem qualquer êxito...

Por fim chega o camião da alfandega com os trajos, cintos dourados, botas e uniformes impecáveis. Demasiado brilhante, afirma Gance, ordenando que os sujemos com barro. Novos protestos dos actores.

O gatinho que deve actuar em primeiro plano, nos joelhos de um oficial russo, foge do estudio. Procuramo-lo durante vinte minutos, até que o apanhamos.

Chega Jack Palance um metro e noventa de oficial austriaco em marcha. Henri Alekan, o chefe iluminador, pode finalmente regular as luzes. Sempre e quando se faz compreender pelos seus assistentes jugoslavos.

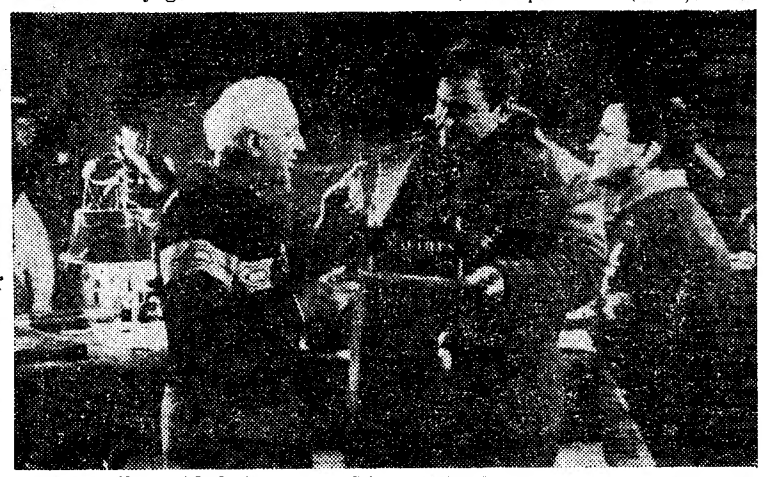
16 horas: primeira repetição. Em cada uma das suas entradas, Palance choca, por causa da sua altura, com uma lampada da cena, desaranjando a iluminação. A atmosfera electriza-se, sem jogo de palavras.

18 horas: curto-circuito. Não sabemos explicar o motivo.

19,45: filma-se a primeira cena. «Austerlitz» começou!

21 horas: a equipa técnica regressa ao hotel com uma grande depressão nervosa.

Paris — 26 de Janeiro de 1960 — E' incrível, mas é verdade: hoje termina a filmagem. A ultima cena é difícil: um grande monólogo de Napoleão filmado ininterruptamente. Os produtores recusam a Gance a hora suplementar que ele lhes pediu. Os técnicos, solidários com o realizador, fazem o impossível. E ás oito da noite a película filmada já está nas latas.



Orson Welles, Abel Gance e Pierre Mondy, durante as filmagens de «Austerlitz»

Assim termina a batalha de «Austerlitz», super-produção internacional em cores, filmada em cinemascópio, escrita e dirigida por Abel Gance, na qual desfilarão «monstros sagrados» da Sétima Arte como Orson Welles, Michel Simon, Vittorio De Sica, Elvira Popesco, Jean-Louis Trintignant, Jean Marais, Martine Carol, Rossano Brazzi e tantos outros.

12 de Outubro — 26 de Janeiro. Entre estas duas datas, quantos incidentes trágicos, cómicos, trágico-cómicos! As linhas precedentes, extraídas de notas escritas precipitadamente entre duas cenas, são apenas um reflexo pálido de atmosfera de «western» em que se desenrolaram as filmagens. E no entanto — é aqui que o milagre do cinema entra em acção — uma transformação de alquimia faz que todas as cóleras, impaciências, inconvenientes, desesperos, se convertam em imagens palpitantes de celulóide, promovendo «Auterlitz» á categoria de uma das mais desejadas produções da temporada cinematográfica.

Abel Gance, mundialmente conhecido pelos seus filmes, «Acuso», «A Roda», «Napoleão» (1926), «Um grande Amor de Beethoven», etc., e pela criação da tela panoramica, tratou a personagem de Napoleão (interpretado por Pierre Mondy) de uma maneira completamente anti-convencioanl. Não se trata agora do habitual fantoche que ganha batalhas e conquita mulheres e impérios, passeando com um chapéu esquisito e a mão por cima do estomago, mas sim de um ser vivo, com as contradições que isso implica: mesquinho quando discute o preço das suas botas; génio indiscutível, nas questões politicas e militares; imprevidente quando despreza as invenções propostas por Robert Fulton — magistralmente interpretado por Orson Welles — que, com as suas aplicações de força a vapor no domínio da navegação, teria permitido vencer a Inglaterra, mudando assim o curso da história; ou por motivo do inutil fuzilamento do Duque de Enghien, que provocaria a célebre frase de Talleyrand: «E' pior que um crime, General, é um erro!» E as consequências desses erros que o levam indirectamente a proclamar-se Imperador, iniciando assim a época onde já não será mais dono do seu destino mas sim o seu obediente servidor. O filme de Gance começa em 1802, depois da assinatura da paz de Amiens — trégua momentanea entre Napoleão e o seu implacável inimigo de Além-Mancha — e finaliza na noite de 2 de Dezembro de 1805, depois da vitória de Austerlitz. Durante os cento e cinquenta minutos de projecção, o publico assistirá á síntese destes três anos de vida de uma das mais extraordinárias personagens da História sobre a qual já se escreveram cerca de duzentos mil volumes, concebida por um dos criadores mais férteis e audazes do cinema.

Trabalhar com Gance não é fácil. Assim, se minutos antes de começar a filmagem de uma cena minuciosamente explicada na planificação e escrupulosamente preparada, Gance repara noutro angulo ou movimento da camera, nada, nem o tempo, o produtor ou a histeria do actor a quem se exige um novo texto para ser aprendido em meia hora o fará mudar de ideias. Tudo isto sem impaciência ou aborrecimento, com uma terrível doçura e conseguindo sempre o que pretende. E' deste modo que o seu espírito eternamente inquieto, que a força dos seus filmes, não se encontram apenas nas imagens, mas também entre elas o que as suas obras integram o reportório das cinematecas mundiais.

Assistir á batalha de «Austerlitz» foi uma experiência apaixonante e inesquecível. Repetindo as palavras de Napoleão aos soldados do Grande Exército no momento da batalha, Abel Gance, no ultimo dia de filmagem leu a todos os colaboradores, com os olhos brilhantes de malícia, a frase final da célebre proclamação:

Soldados! O povo olhar-nos-á com orgulho. E' bastará que digais: eu estive na batalha de Austerlitz, para que vos compreendam: és um valente!»

E como fazem nos filmes os seus soldados cheios de pó com o hu-

E como fazeh nos filmes, os seus nimemente as suas palvras:

«Vive L'Empereur!»

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A B. B. põe os seus talentos a nu

Em «A Mulher e o Fantoche», Brigitte Bardot põe a nu insuspeitados talentos femininos e artisticos em toda a sedutora realidade dos seus encantos plásticos e variada gama dos recursos que distinguem uma verdadeira actriz.

Contracenando com o nosso compatriota António Vilar, no papel de um abastado «ganadero» andaluz que desce todos os degraus da escala social por amor de uma mulher caprichosa, Brigitte Bardot — encarnando essa mulher enigmática e torturante — anda a cavalo, toca castanholas e dança «flamenco» como qualquer sevilhana castiça. Ingénua ou provocante, amorosa ou rebelde, humilde ou orgulhosa, arrogante ou submissa, angélica ou demoniaca, a B.B. tem vastos ensejos nesta história extraída de um romance de Pierre Louys (que a editorial Europa-América acaba de pôr á venda numa elegante edição portuguesa), de se afirmar actriz de inegáveis méritos e confirmar os aliciantes predicados de beleza que a tornaram famosa.

«A Mulher e o Fantoche», sendo uma história emotiva, algo chocante, mas humana, susceptivel de nos mostrar até que ponto uma mulher pode tornar um homem escravo da sua influência, transmite-nos a alacridade colorida da Feira de Sevilha, com os seus buliçosos e estonteantes cantares, a garridice das suas mulheres e todo o pitoresco sabor andaluz. E' um filme de Julian Duvivier, em Eastmancolor e Dyaliscope, e, além de Brigitte Bardot, apresenta-nos António Vilar no mais importante e categorizado papel da sua notável carreira de actor cinematográfico internacional.

Ionesco representado por Lawrence Olivier

A ultima peça de Eugéne Ionesco, «Le Rhinoceros» parece, de facto, destinada a grangear-lhe os mais altos êxitos. Montada primeiro em Dusseldorf, foi a consagração alemã do grande romeno do teatro francês, apresentada depois em Paris, no Théatre de France, por Jean-Louis Barrault, tornou-se o fulcro de todas as discussões do publico parisiense. Chega-nos agora a informação de que Lawrense Olivier se propõe espantar todo o publico inglês quando estrear no Royal Gust Theatre de Chelsea, a já famosa peça de Ionesco. Aguardemos as notícias do futuro espectáculo.

pelos CINE-CLUBES

Cine-Clube Universitário de Lisboa

No Cinema Imperial haverá amanhã, ás 18 e 30, mais uma sessão do Cine-Clube Universitário de Lisboa, com o filme «Há lodo no cais», do realizador Elia Kazan, com Marlon Brando no protagonista.

★★★★★★★★★★★★★★★★

Cary Grant e Eve Marie Saint são os principais intérpretes de «Intriga Internacional», o super-Hitchcock que hoje entra em 3.ª semana de exibição nos Cinemas São Luiz e Alvalade

Crítica de discos

DANNY KAYE em «THE FIVE PENNIES»

Precedendo o filme, que se anuncia para breve, o disco com o fundo musical de «The Five Pennies», editado pela «London», está a conquistar alguns sectores do publico discófilo. «The Five Pennies», realização de Malville Shavelson, sobre um argumento que ele próprio escreveu com Jack Rose, narra a juventude de Loring «Red» Nichols, um fabuloso trompetista.

Interpreta a figura de Nichols, inesperadamente, Danny Kaye, o vertiginoso e desconcertante heroi cómico. A seu lado, Barbara Bel Geddes, que vimos em «Gata em telhado de zinco quente» e «A mulher que viveu duas vezes» — Louis Armstrong surge na película na sua própria figura. Nos papéis dos «The Pennies» veremos (e podemos ouvi-los desde já) Ray Anthony, pelo saxofonista Jimmy Dorsey, Bobby Troup, pelo pianista Artie Schult, Shelley Maune, por Dave Tough e Ray Daley por Glenn Miller.

DANNY KAYE

Com uma invulgar apresentação gráfica, magníficas fotografias de Danny Kaye e Louis Armstrong, o disco revela-nos o filme pelo som e pela imagem.

Antologia do «jazz», obra do maior interesse para quantos (que são muitos) amam este género musical, já situado devidamente no panorama da musica contemporânea válida, «The five pennies» reune velhos numeros como «Ja-da», «Sleepy time down South», «Battle Hymn of the Republic», «Bill Bailey» e «The Five Pennies Saints», além de novas versões de Sylvia Fine mulher de Danny Kaye, de peças como «Indiana», «My blue heaven» e «Sheik of Arabe». De menor pureza e intensidade os novos numeros «Lullabye in ragtime» e «Good night — sleep tight» (HA-U-2189).

Clara d'Ovar e Pierre Vaneck no filme «Merci Natercia», de Pierre Kart. Notemos que em cima da mesa, ao lado da máquina de escrever, se encontra um pequeno cinzeiro com a forma de um barco onde se pode ler «Nazaré». Ao fundo, um quadro do pintor surrealista Pierre Delvaux

Os engraxadores lisboetas

têm novo contrato de trabalho assinado esta manhã

pelo ministro das Corporações

Um contrato colectivo de trabalho entre o Grémio Conselhio dos Industriais e Engraxadores de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Sapateiros, Correeiros, Maleiros e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, que após muitos meses de negociações acordaram na necessidade de actualizar as condições de prestação de trabalho dos engraxadores as quais ainda eram regularizadas por um contrato de 1942, que sofreu alterações em 1947, foi assinado, esta manhã, no Ministério das Coporações, pelos representantes daqueles dois organismos corporativos e pelo sr. dr. Veiga de Macedo.

O novo documento prevê algumas melhorias, nomeadamente no que diz respeito á doença e á invalidez. Os estabelecimentos passam a ter três categorias. Foi ainda criada a categoria profissional de engraxador - conserteiro, enquanto que o encerramento dos estabelecimentos aos sábados que era ás 22 horas, passa agora a ser ás 20.

Assistiram á cerimónia o dr. Quirino Mealha, chefe dos serviços da Acção Social, um representante do presidente do grémio, sr. Acácio dos Santos, e o presidente do sindicato, sr. Ismael Ivo dos Santos Saramago. Este falou em primeiro lugar, para saudar o ministro e agradecer-lhe o seu interesse pela resolução do problema, acrescentando que aquele membro do Governo, certamente, não se esquecerá dos engraxadores-conserteiros, que, embora abrangidos pelo contrato assinado, ficaram ainda sem protecção na doença e na velhice.

O sr. Acácio dos Santos, representante da direcção do grémio, referiu-se de maneira elogiosa ao ministro e ao espírito de colaboração e compreensão que presidiu ás reuniões preparatórias das alterações ao contrato.

O dr. Veiga de Macedo, por ultimo, salientou o facto de ter sido possível a assinatura de mais um contrato colectivo de trabalho, afirmando estar certo ser possível nos próximos meses a elaboração de outros para que possam ser resolvidos muitos problemas sociais em diversos sectores das classes trabalhadoras.

A formação

do bloco económico português

foi hoje defendida na reunião do Rotary

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, — que, por recomendação do Rotary Internacional, foi dedicada á «Semana da Compreensão Mundial», comemorada em todo o mundo rotário — presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes. O engenheiro Amilcar Gouveia Marques secretariou, e o protocolo esteve a cargo do sr. Wenceslau Alvarez Sarmento.

Estiveram presentes a esta reunião, como convidados de honra, representantes de algumas firmas estrangeiras estabelecidas em Portugal e o sr. Reginal Smith, administrador-geral da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

O palestrante foi o sr. António Santos Mendonça, presidente da Comissão de Acção Internacional do clube, que disse:

— Estamos comemorando hoje a «Semana de Compreensão Mundial». Dentro do espírito de Rotary, tem sempre existido o ideal de um melhor entendimento entre os homens de todos os países do Mundo, independentemente de raças, ideologias, políticas, religiões, etc. Foi nesse anseio que Paul Harris deitou semente á terra, e que o Rotary Internacional é uma força ao serviço da Humanidade. Focando o assunto de compreensão mundial, lembrei-me do actual e grave problema que se debate na Europa, com os seus reflexos no resto do Mundo, que é a questão económica. No entanto, dentro dos estudos dos problemas económicos internacionais, julgo indispensável a formação imediata, urgente, efectiva e prática, do bloco económico português.

E terminou assim:

— Quantos e quantos saem deste nosso Portugal Metropolitano, «jardim á beira mar plantado», para se fixar noutros territórios, á aventura, quando poderiam ir colaborar no desenvolvimento das províncias portuguesas do Ultramar. Reparem quanta força podemos vir a ter económicamente, dentro de qualquer dos grupos que se formem, os «Sete», os «Quinze», os «Vinte e dois», quando a unidade económica imperial portuguesa for uma realidade. Nós, rotários, muito podemos fazer para continuar a bem servir a todos.

A nova direcção

Após a palestra foram eleitos para a nova direcção do clube a que preside o prof. António Maria Godinho, os srs. Fernando Vieira Ferreira, 1.º vice-presidente, Nils Nordlander, 2.º vice-presidente, eng.º Amilcal de Gouveia Marques, 1.º secretário, Armando Halpern, 2.º secretário, Wenceslau Sarmento, tesoureiro Alberto Nunes de Carvalho, para o protocolo, e drs. Carmindo Rodrigues Ferreira, Fernando David e Silva e José Maria Carloso, vogais.

ARTUR PORTELA FILHO

"A Gravata Berrante"

novo livro

de Artur Portela Filho

As provas de talento satírico e polemístico que Artur Portela Filho tem dado na sua «Feira das Vaidades», série de crónicas de recorte agressivo — já reunidas em volume — porventura discutíveis mas sempre inquietantes (e inquietar, mesmo quando se erra, é, em certos momentos, mais honrado do que contemporizar), veio agora juntar-se novo livro, que no-lo apresenta como autêntico criador de ficção. «A Gravata Berrante» é o documento vivo e forte, e talvez o processo arquivado, na sua violência, no seu exagero caricatural, de uma adolescência turbulenta, iconoclástica, demolidora, mas também pronta a rever generosamente as injustiças do primeiro juizo. Nestes contos rápidos e tensos, que nos demonstram as dependências mesquinhas do homem comum, suas escravidões e

(Continua na 14.ª página)

Um aspecto da cerimónia da assinatura do novo contrato de trabalho

Morreram dois pescadores

no naufrágio de um barco no litoral do Algarve

OLHÃO, 22. (Pelo telefone). — Desde ontem de manhã que o litoral do Algarve é açoitado por violento temporal. Ventos ciclónicos, de Sueste, tornam o mar enfurecido, o que pôs em perigo várias embarcações de pesca, forçando muitas outras, entregues á faina da apanha do berbigão, na ria, a procurar abrigos, precipitadamente.

Foi assim que, ao cair da noite de ontem, quando se esforçava por entrar na doca deste porto, uma delas naufragou, morrendo afogados, após desesperada luta com as ondas enraivecidas, dois dos seus três tripulantes.

As vítimas: Laurindo Policarpo Soares, de 42 anos, casado, morador no Bairro Marechal Carmona, nesta vila; e João Bento, de 38, também casado, do sítio de Quelfes, deste concelho, o qual deixa na triste orfandade quatro filhos pequenos.

Salvou-se, a muito custo, nadando em desesperados esforços, Manuel de Lima, aqui residente, na Travessa dos Testos.

O funeral do infeliz Laurindo realizou-se hoje, para o cemitério local, por entre um coro de lágrimas e soluços da pobre família e a angustiante comoção dos bravos pescadores, seus companheiros, em silencioso e emocionante cortejo.

O casamento

da princesa Margarida

reunirá nobres e boémios?

LONDRES, 22. — Boémios e nobres andarão lado a lado em seis de Maio, na Abadia de Westminster, se as previsões sobre a lista de convidados para o casamento da princesa Margarida com «Tony» Armstrong-Jones vierem a provar-se.

Armstrong-Jones é um jovem que tem amigos no Teatro e nas Belas-Artes, assim como entre a aristocracia. Entre esses amigos contam-se pessoas como Cy Grant, um guitarrista das Indias Ocidentais, que tocava nas festas de «Tony», e Nick, «O Grego», dono de um café perto do seu antigo estudio, em Pimlico.

A presença de muitos amigos pessoais podia significar que alguns aristocratas, habitualmente convidados para funções reais, serão deixados em casa para verem a cerimónia pela televisão.

A presença de operários a pintar uma casa no bairro cosmopolita de Eaton Square, em Londres, fez circular boatos de que o casal poderia habitar o lar onde nasceu Armstrong-Jones, após a lua de mel.

A casa onde «Tony» nasceu, que, é ainda propriedade de sua mãe, a condessa de Rosse, tem quatro andares e quatro varandas.

Algo deve estar previsto, declarou um dos pintores, porque «não se podia dizer que a casa necessitava de uma pintura, pois tinha sido pintada sómente há um ano».

O BOLO DE CASAMENTO

Uma esposa que não espera ver muitas vezes o seu marido antes do casamento real é a senhora Ronald Adams Morecambe, do Lancashire. Seu marido, um pasteleiro, foi encarregado de confeccionar o bolo de casamento.

A senhora Adams disse aos jornalistas: «Durante as próximas seis semanas, difícilmente lhe porei a vista em cima.

«Meu marido estará a fazer planos e a rejeitá-los durante muito tempo.

O próprio Adams calcula que fará 500 esboços para o bolo, antes de se decidir sobre o desenho final.

A seguir, fará uma mistura de «rhum», «brandy», manteiga marasquino, ovos, amêndoas cobertas, extracto de laranja e de limão, açucar, farinha e vários outros ingredientes. Depois, é só colocar o bolo no forno, onde ficará até estar pronto.

Quanto custará o bolo? Adams não tem a certeza, mas seja qual for o dinheiro gasto com ele, será oferecido á princesa.

Um artífice que tem todo o seu trabalho concluído para o casamento é o entalhador Frank Dean, de 68 anos, de Amersham, no Buckinghamshire. Dean foi hoje a Clarence House com um presente de casamento, que fez para a princesa Margarida e para seu futuro esposo.

Esse presente — uma taça para frutas, um candelabro, taças para ovos e um recipiente para condimentos — é feito com a madeira de uma nogueira que foi derrubada por uma tempestade, há seis anos, no parque do Castelo de Windsor. — (R.).

DONATIVOS

da Sociedade Estoril-Sol para obras de beneficência

Foram distribuidos, pelo conselho de administração da Sociedade Estoril-Sol, organizadora dos grandiosos festejos internacionais do Carnaval naquela famosa estancia de turismo, os seguintes donativos, que totalizam 116.146$30: Casa dos Pobres de Cascais, 1.000$00; Bombeiros Voluntários do Estoril, 3.000$00; Misericórdia de Cascais, 2.000$00; Maternidade de Estoril, 1.000$00; Governo Civil de Lisboa, 3.000$00; Bombeiros Voluntários de Cascais, 1.000$00; diversas obras de assistência do concelho de Cascais, 6.000$00; Bombeiros de Alcabideche, 500$00; «Diário de Notícias» (Fundo de Assistência), 5.000$00; «O Século», 5.000$00; «Diário da Manhã», 5.000$00; «A Voz», 5.000$00; «As Novidades», 5.000$00; «Jornal do Comércio», 5.000$00; «Diário Popular», 5.000$00; «Diário de Lisboa», 5.000$00; «Diário Ilustrado», 5.000$00; «Republica», 5.000$00; jornal «A Nossa Terra», 3.000$00. Entregou, também, ao Fundo de Socorro Social: 5 % s/ 912.926$00: 45.646$30.

O «CARAVELLE»

na linha Lisboa-Paris

A convité da Air France, e para comemorar a entrada em serviço do «Caravelle» na linha Lisboa-Paris, partiu hoje para a capital francesa um grupo constituído por agentes de viagens e representantes de jornais diários, que regressarão a Lisboa depois de amanhã.

Entre os convidados, seguiu o sr. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa».

Casa da Imprensa

Reune-se amanhã, pelas 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1959 e eleição dos cargos vagos dos corpos gerentes. Se não houver numero de sócios para a assembleia poder funcionar, far-se-á, em 2.ª convocação, no dia 30 do corrente, á mesma hora.

As operadoras agua

O servi

foi

com u

Há três meses fu
regime experimental
tral de fonogramas
telefonados foi, esta
rada no edifício das
ções dos C. T. T., sit
de D. Luís.

O utilíssimo melh
sui 40 posições de
manobra é extrema
As chamadas são lig
ticamente, ás opera
veis, sem necessidade
manobras, sendo as
licitadas por ordem
ma a repartir o tra
vamente. Em caso d
serviço e consequent

Brigitte Bardo

—Vou a Po

para apanha

e conhecer a Naza

B. B. vem a Lisboa! Esta manhã, em comunicação telefónica entre Lisboa e Paris, feita por José Amado, gerente do cinema S. Jorge, onde se estreia, no sábado, «A mulher e o fantoche», de que a jovem e perturbante «vedeta» é protagonista, Brigitte Bardot afirmou:

— Vou a Lisboa por três razões: para apanhar sol, para conhecer a Nazaré e para assisti
«La femme et le pan

A voz da Bardot, at
mil quilómetros de f
da. Autoritária, com a
pertinente justificado
buloso prestígio.

— Note que recuse
treia do filme em L
e mesmo aqui, em P

E depois, num avi

— Não quero can
para repousar!...

José Amado afirmo
gitte Bardot, acompa
marido, o ex-soldado
rier (tenente da Re
«Babette s'en va-t-en
tará em Portugal 48 h
entre o jovem e cium
e António Vilar, ass
da película, no S. Jo
uma recepção á Imp
seguinte desloca-se á
anseia por conhecer,
o que não temos a
poder dar.

B. B., a mulher-cri
criaturinha criada pel
Roger Vadim, símbolo
ca, mãe desde há m
célebre dos miudos, o
nho, vai arrastar atr
dões excitadas.

Esperemos que a re
passe quantas se fize
tistas franceses, inclu
Mariano. É um ponto

TAPETES PERSAS
NOVA SELECÇÃO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
apresenta modelos de todas as medidas
30 — R. Ivens — 34

AVISO
Paquete «UIGE»
Avisam-se os Srs. Passageiros de que por motivo de força maior foi adiada a partida do paquete «Uige» para data que será oportunamente anunciada.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

OURO EM 2.ª MÃO
só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

São o resultado do uso diário da
Pasta Medicinal Couto
QUE EVITA E TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

HIPOTE
FAZEMOS AO JUR
MÍNIMO ESPAÇO
A CONFID
PORTO
PASSOS MANUEL 14

to —
garida
émios?

que não se podia
ecessitava de uma
sido pintada só-

SAMENTO

o espera ver mui-
do antes do casa-
ra Ronald Adams
ashire. Seu mari-
i encarregado de
de casamento.
disse aos jornalis-
óximas seis sema-
porei a vista em

á a fazer planos
muito tempo.
calcula que fará
bolo, antes de se
ho final.
uma mistura de
anteiga marasqui-
cobertas, extracto
o, açucar, farinha
dientes. Depois, é
o forno, onde fi-

olo? Adams não
eja qual for o di-
será oferecido á

n todo o seu tra-
o casamento é o
n, de 68 anos, de
nghamshire. Dean
ouse com um pre-
que fez para a
para seu futuro

na taça para fru-
aças para ovos e
condimentos — é
de uma nogueira
uma tempestade.
ue do Castelo de

As operadoras aguardam, prontas a expedir os telegramas que recebem pelo telefone

O serviço de telegramas telefonados foi esta tarde ampliado
com uma nova central dos C. T. T.

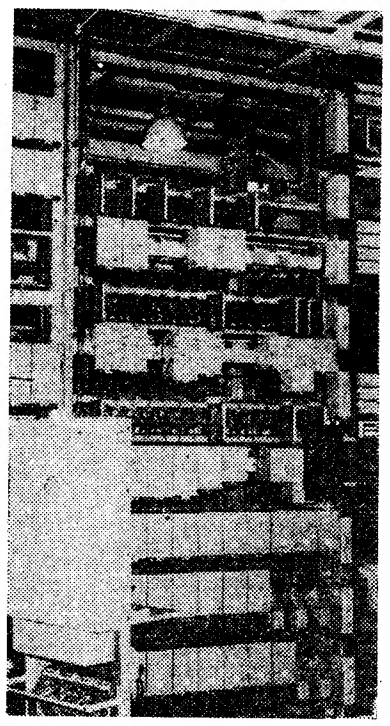
Há três meses funcionando em regime experimental, a nova central de fonogramas e telegramas telefonados foi, esta tarde, inaugurada no edifício das telecomunicações dos C. T. T., situado na Praça de D. Luís.

O utilíssimo melhoramento possui 40 posições de operadora, cuja manobra é extremamente simples As chamadas são ligadas, automàticamente, ás operadoras disponíveis, sem necessidade de quaisquer manobras, sendo as operadoras solicitadas por ordem cíclica, de forma a repartir o trabalho equitativamente. Em caso de congestão do serviço e consequente ocupação de todas as posições, as chamadas excedentes ficam «armazenadas» por ordem cronológica, aguardando vez Entretanto, o utente ouve o sinal de chamar, mas as chamadas que encontrem toda a coluna cheia receberão o sinal de impedido.

Para melhor regularidade do novo serviço, a transmissão e recepção de telegramas das pequenas estações dos C. T. T. dos arredores de Lisboa (fonogramas) é feita só em parte das posições de operadora e por intermédio de um dispositivo de distribuição de chamadas independente. Acessòriamente, uma posição especializada de informações está equipada de forma a prestar assistência a qualquer das operadoras, e fim de informar os assinantes de tudo quanto lhes importe saber sobre a execução do serviço telegráfico.

Já durante o ultimo Natal a nova central foi utilizada, tendo o valor do tráfego escoado por seu intermédio atingido as mais elevadas estatísticas da história do serviço de telegramas telefonados, iniciado há algumas dezenas de anos, no Terreiro do Paço.

Á inauguração do importante melhoramento para a modernização dos serviços telegráficos da capital presidiu, em representação do ministro das Comunicações, o administrador-adjunto dos C. T. T., sr. eng. Henrique Pereira. Entre outras entidades, assistiram ao acto o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, o administrador da A. P. T. e os chefes dos vários departamentos dos correios da capital.



Um aspecto do novo painel de comunicações dos C. T. T.

A carência de técnicos
e a situação dos diplomados pelos Institutos Industriais

Tem continuado a despertar vivo interesse, não só nos meios profissionais directamente interessados como nos meios oficiais e económicos, o problema ultimamente muito debatido dos agentes técnicos de engenharia. A experiência positiva de numerosos sectores da industria atesta que há em Portugal, mesmo nesta fase de industrialização ainda incipiente, uma falta sensível de técnicos qualificados do grau médio. Por muitos motivos, que cumpre corrigir, a profissão não é atractiva para os jovens bem dotados e com vocação. O desnível das remunerações, as injustiças de que os diplomados pelos Institutos Industriais se queixam no reconhecimento do seu título profissional e o cerceamento de direitos e regalias, estão a desviar dessa carreira muitos valores. E chegou-se á anomalia, já salientada com o devido relevo, de se verificar a formatura anual de dois engenheiros, nas escolas superiores respectivas de Lisboa e Porto, por cada agente técnico de engenharia que conclui o curso dos Institutos Industriais.

Em todos os países que estão a seguir uma evolução normal de desenvolvimento económico a proporção é muito diferente. O numero de técnicos do grau médio que ingressam no exercício da profissão é, naturalmente, muito mais elevado do que o dos técnicos de grau universitário e superior. Assim o justificam e reclamam as necessidades do trabalho na realidade viva das sociedades económicas mais progressivas. Num parecer da Camara Corporativa, de Outubro passado, acentua-se expressamente que a proporção conveniente das formaturas deveria ser de três agentes técnicos por cada engenheiro. Essa seria a cadência normal da formação dos nossos quadros. A ordem inversa que está a verificar-se constitui um erro de estrutura profissional que pode vir a ter para o País consequências muito desfavoráveis.

O assunto tem sido debatido, muito oportunamente, mas não foram ainda estabelecidas as disposições práticas que deveriam adequadamente corresponder-lhe. O «Diário de Coimbra», em quatro artigos muito judiciosos e exemplarmente documentados que vieram a publico entre 11 e 14 de Março corrente, voltou a apresentar o problema em toda a sua amplitude, facultando aos que quiserem ajuizar dos seus importantes aspectos económicos e sociais as melhores indicações positivas

A profissão de agente técnico de engenharia, demonstra-se nessa expressiva análise da questão, da autoria de José Lino dos Santos, precisa de ser valorizada, dignificada e eficazmente compensada. Ninguém pretende uniformizar as condições de trabalho ou chefia dos engenheiros de formação universitária e dos agentes técnicos de formação média. O que importa é que as disparidades, as injustiças flagrantes, as impossibilidades de acessos e remunerações, sejam corrigidas, de modo a atrair para a profissão técnica de médio nível os valores de trabalho de que o País carece. Os Institutos Industriais dignificados, escreve Lino dos Santos, dotariam o País de numerosos e eficientes técnicos para o desempenho de multiplas funções dentro da Engenharia — entendida na mais larga e prática acepção, certamente — e caracterizados por aptidões que se encontram na base da sua grande procura pelas empresas particulares. O propósito é, não só justo e legítimo, como manifestamente concorde com as necessidades e interesses da vida económica portuguesa nesta fase da sua evolução.

O assunto merece atento estudo nas esferas competentes, tendo em vista aquelas necessidades e interesses. Será oportuno, decerto, aumentar o numero de Institutos Industriais (actualmente só funcionam dois, em Lisboa e Porto), mas com a garantia de que aos diplomados por essas escolas não faltarão as bases de remuneração, de título profissional, de regalias e segurança

(Continua na 14.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Leste e o céu estava muito nublado por influência duma depressão centrada a Sueste de Portugal.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Lisboa, 13°; Funchal, 14°; Faro, 15°; Coimbra, 16° e Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: na água do mar, 14°; na atmosfera, 14°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,8; mínima, 13°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,7; mínima, 12°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado durante o dia de amanhã nas regiões a Norte do Tejo. Vento moderado de Leste, rondando para Norte. Chuva nas regiões a sul do Tejo durante a tarde e noite de hoje.

Elogio do professor
dr. Barbosa de Magalhães
— pelo prof. dr. Adelino da Palma Carlos

É uma obra de saudade, de emoção e de inteligência agradecida o «Elogio Histórico do dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães», pelo presidente honorário da Ordem dos Advogados e professor catedrático da Faculdade de Direito dr. Adelino da Palma Carlos. Proferido em discurso na Ordem dos Advogados na memorável sessão de 26 de Novembro de 1959, a que ooprtunamente fizemos justa referência, este trabalho evocativo foi agora publicado em volume que permite continuar, para além do acto solene, a projecção das páginas esplêndidas a que ele deu lugar.

Convidado pela instituição que teve em Barbosa de Magalhães um dos mais prestigiosos dirigentes, a fazer o seu elogio consagrador, o prof. Palma Carlos, que também na Ordem assinalou um lugar de inapagável relevo, construiu nesta criação oratória um dos mais brilhantes testemunhos intelectuais do seu alto espírito. E o professor de irradiante comunicabilidade e saber profundo, o político de lisura, integridade e idealismo exemplares, o liberal sempre fiel aos grandes princípios, o homem «verdadeiro, leal e justo», que ressurgem nestas páginas do «Elogio Histórico» em toda a sua superior dignidade. O professor Barbosa de Magalhães, que tantos admiradores e amigos ainda recordam na plenária grandeza dos seus méritos e das suas virtudes, está presente na evocação que dele fez o dr. Adelino da Palma Carlos como se o calor da amizade e da saudade o fizessem ressuscitar na sua íntegra personalidade.

Recordações biográficas, testemunhos de factos, apreciações pessoais, transcrições de textos significativos, referências de figuras e acontecimentos sucedem-se na cadeia de uma evocação eloquente, ao longo do discurso que passou agora a constituir uma obra perdurável. Aos que conheceram a nobre figura biografada e consagrada, estas páginas trazem o conforto de uma ressurreição em espírito que é, ao mesmo tempo, um acto de justiça. Aos que não a conheceram, não será menos sensível a expressão vibrante nem menos sugestiva a riqueza de forma e de sensibilidade que o prof. dr. Adelino da Palma Carlos soube imprimir ao seu emotivo trabalho.

Base militar na Lua projectada pelos Americanos

WASHINGTON, 22. — O general James Ferguson, segundo comandante do Projecto de Pesquisas e Desenvolvimento da Aviação, declarou em Washington que tinham sido concluídos os estudos preliminares para a construção de uma base militar na Lua.

Num discurso que pronunciou ontem numa reunião da Sociedade Americana dos Engenheiros Militares, o general Ferguson afirmou que tinham sido efectuados estudos similares para a construção de um satélite tripulado colocado a alguns milhares de quilómetros de distancia da Terra. — (R.)

tte Bardot:
— Vou a Portugal para apanhar sol
ecer a Nazaré

a! Esta manhã, elefónica entre por José Amana S. Jorge, onábado, «A mude que a jovem eta» é protagoot afirmou: or três razões: ara conhecer a

Nazaré e para assistir á estreia de «La femme et le pantin».

A voz da Bardot, através dos dois mil quilómetros de fio, soava nítida. Autoritária, com aquele tom impertinente justificado pelo seu fabuloso prestígio.

— Note que recusei assistir á estreia do filme em Londres, Roma e mesmo aqui, em Paris.

E depois, num aviso:

— Não quero cansar-me. Vou para repousar!...

José Amado afirmou-nos que Brigitte Bardot, acompanhada de seu marido, o ex-soldado Jacques Charrier (tenente da Resistência em «Babette s'en va-t-en guerre») estará em Portugal 48 horas. A B. B., entre o jovem e ciumento Charrier e António Vilar, assiste á estreia da película, no S. Jorge, após dar uma recepção á Imprensa. No dia seguinte desloca-se á Nazaré, que anseia por conhecer, mas com sol, o que não temos a certeza de lhe poder dar.

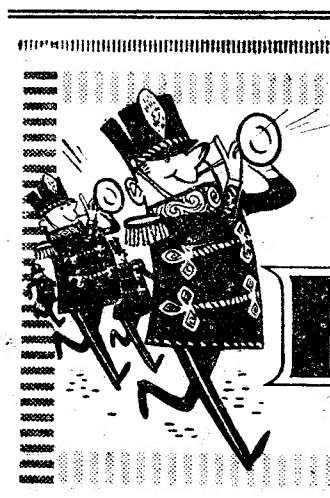
B. B., a mulher-criança, terrível criaturinha criada pelo inquietante Roger Vadim, símbolo de uma época, mãe desde há meses do mais célebre dos miudos, o famoso BBzinho, vai arrastar atrás de si multidões excitadas.

Esperemos que a recepção ultrapasse quantas se fizeram já a artistas franceses, inclusive a Luís Mariano. É um ponto de honra.

PERSAS
ECÇÃO
TÃO
ALIZADA
delos de
nedidas
ns — 34

HIPOTECAS
FAZEMOS AO JURO DA LEI.
MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO
A CONFIDENTE
PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

Leslie Charteris
é o autor de
SANTO
EM NOVA IORQUE
COLECÇÃO «VAMPIRO»
cuja acção movimentada vai dos «Bas-Fonds» de Nova York, até ás esferas das mais altas individualidades americanas.
PREÇO — 12$50
EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL»



Eis os novos Concessionários FRIGIDAIRE
para venda e assistência técnica de produtos domésticos
e comerciais no distrito de Lisboa
FRIAL
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo)
Tel. PPC 73 44 48

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

DESPORTOS

A selecção de juniores
volta a treinar amanhã
defrontando a reserva do Benfica

A selecção nacional de juniores efectua amanhã, ás 15,30 horas, no Estádio Nacional, mais um treino, desta vez com a colaboração da reserva do Benfica.

O responsável, Carlos Carvalho, convocou os seguintes jogadores:

Moreira (Braga), Pedras (Guimarães); Pais, Maximiano, Nunes, Simões e Amandio (Benfica); José Carlos (Cuf); Pedro Gomes, Crispim e Oliveira Duarte (Sporting); Bernardes (Torriense); Rui, Apolinário e Serafim (F. C. Porto); João Pereira (Belenenses); Leonel, João Campos e Agostinho Mendonça (Olhanense); e Matos (Farense).

Futebol nos Estados Unidos

OAKLAND, 22. — A equipa de futebol do «Luso-Americano» derrotou, por 1-0, o «Cardinals», assegurando assim o segundo lugar na classificação geral do Campeonato da Califórnia.

Ao «Luso-Americano» falta apenas efectuar um jogo contra o «Libertys», da colónia hungara, vencedor do Campeonato. — (A. N. I.).

O Voleibol
não morrerá no Porto devido à alteração
do defeso

No Congresso da Federação de Volejbol, dirigido com muito acerto pelo sr. Aires Montenegro, travou-se um despique que, embora necessário para a modalidade, pela melhoria geral que a alteração do defeso pode trazer para o voleibol, corre por outro lado o risco de criar uma cisão entre os dois principais centros, o que de modo algum se justifica e que a todo o custo se terá de evitar.

O abandono dos trabalhos por parte do representante da Associação do Porto ao ter conhecimento da alteração do defeso não teve cabimento. Noutras ocasiões (sempre que são os votos a decidir) o Porto foi o beneficiado e as restantes associações procuram resolver os seus problemas. A sua atitude outra coisa não quererá significar, senão a posição de pertinente inconformismo.

Temos por nós, porém, que a A. V. Porto, embora de momento venha a sofrer uns certos contratempos pela alteração, saberá e poderá resolvê-los de forma a poder colher os melhores e maiores benefícios que a decisão agora tomada necessariamente trará para a modalidade. De resto, o assunto já tem sido tantas vezes ventilado e as razões invocadas para a decisão agora tomada têm sido tão convincentes que se nos afigura desnecessário recordá-las. Apenas importa, e nisso estarão, por certo, interessados todos os amigos do volei, fazer ver aos dirigentes portuenses que a modalidade no seu burgo não morrerá pela simples alteração do defeso. Trará ocasionais contratempos, mas a têmpera dos homens do Norte em breve nos dirá que a reacção dos seus dirigentes foi precipitada e que o Porto continuará em grande plano no voleibol.

N. M.

Os profissionais ingleses exigem melhores condições

MANCHESTER, 22. — Os jogadores de futebol profissional deram ontem um passo — embora pequeno — para se equipararem aos seus colegas do continente.

Numa reunião da Associação Profissionais de Futebolistas, foi recomendada a abolição dos ordenados mínimos e o pagamento dos jogadores de uma percentagem das verbas das transferências.

A Associação escreverá hoje á comissão directiva da Liga, salientando estes pontos. Se a Liga se recusar a discuti-los, apelará para o Ministério do Trabalho. Até agora, a Liga recusara-se a discutir estes pontos com a Associação.

Os principais jogadores de futebol ganham 1.600 escudos por semana durante a época e 1.360 escudos durante as férias, recebendo também 1.600 escudos quando assinam um contrato de transferências enquanto no continente os «ases» ganham milhares de libras quando se inscrevem num clube ou quando há jogos de importancia. — (A. N. I.).

Novo treinador no Sporting de Braga

A direcção do Sporting de Braga resolveu contratar, como treinador, o argentino Enrique Alvarez Vega, que trabalhou ultimamente no México.

Reunião na A. F. L.

Os corpos gerentes, da Associação de Futebol de Lisboa reunem-se esta noite para tratar da remodelação do elenco directivo, devido á eleição de Francisco Mega para a Federação.

Hoje, à noite

ASSEMBLEIA—No Estádio «José Alvalade», ás 21 e 30 horas, continua a assembleia geral do Sporting para apreciação do relatório e contas da gerência de 1959 e eleição das listas dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — No campo do Porto de Lisboa, a partir das 19 e 30 horas, prossegue o Campeonato Corporativo com os encontros: Carris-Regina e Porto de Lisboa-P. Fernandes

HANDEBOL — Início do Campeonato de Lisboa de handebol de sete da 2.ª Divisão com os encontros: Império-Palmense, C. D. U. L.-Tarujense, Futebol Benfica-Mouraria, Académica da Amadora-Ávila e Vale Formoso-Ateneu Comercial.

PUGILISMO — No Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30 horas, início do «Torneio Iniciação» e da «Taça Imprensa», com os seguintes combates: Santos Coelho-Zeferino Soares, Hernani Cardoso-Manuel Antunes, João Leal-António Aparício, Geraldo Lourenço-António Paulino, Manuel Carvalho-Aníbal Manuel da Silva e António Martinheira-José Gama.

TÉNIS DE MESA — Campeonato corporativo: Carris-B. Encarnação, Lisgás-Tejo, S. N. Seguros-B. Atlantico, C. S. Tranquilidade-E. G. Transportes, Bairro da Serafina-C. Africana e S. Cervejas-R. Ultramar.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas, prossegue o «Torneio de Abertura» com os encontros: Lisboa Ginásio (A)-N. Ginástica e Benfica (A)-Técnico (B).

UM ENCONTRO de basquetebol durou 85 horas

RIVERSIDE (Califórnia), 22. — Com o resultado de 4.053 — 3.969 terminou o mais longo encontro de basquetebol da história, 85 horas, em que 150 estudantes da Universidade da Califórnia se revezaram, nas duas equipas, de duas em duas horas. — (A. N. I.).

Joe Brown
campeão mundial dos «leves» foi derrotado por um desconhecido em condições dramáticas

SAN ANTÓNIO (TEXAS), 22 — Depois de Davey Moore, esmagado na Venezuela, o pugilista Joe Bronw, detentor do título mundial dos «leves», sucumbiu, ontem, á noite, nas mesmas condições, no combate com um desconhecido.

O autor da proeza, o novaiorquino Ray Portilla, pareceu mais surpreendido ainda com a evolução do encontro do que o publico ou o seu adversário.

Depois de um começo sem história, este combate, que se anunciava como simples exibição, passou a tomar novo aspecto no quarto assalto. Portilla conseguiu colocar um direito ao corpo que obrigou o campeão do Mundo a pedir misericórdia no final do sexto. Levado para o vestiário, Joe Brown queixava-se de dores violentas do lado esquerdo. O médico de serviço não tardou a verificar uma separação da cartilagem das 6.ª e 7.ª costelas. O campeão seguiu para o hospital e Portilla foi declarado vencedor por K. O. técnico no 7.º assalto. (F. P.).

AS COMEMORAÇÕES
henriquinas numa sessão no Palácio da Independência

No salão nobre do Palácio da Independência haverá, depois de amanhã, ás 18 horas, uma sessão promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, incluida nas comemorações do centenário henriquino e durante a qual o escritor Nuno Catarino Cardoso falará de «O Infante D. Henrique e a sua projecção no Mundo».

Nos Pupilos do Exército

No Instituto dos Pupilos do Exército celebra-se hoje, ás 21 e 30, o anunciado serão cultural, incluido no programa das comemorações do centenário henriquino.

Alunos do ensino técnico visitaram hoje o Museu Colonial

No prosseguimento de estudos relativos á figura do Infante D. Henrique e á sua obra, cerca de 90 alunos da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém visitaram esta tarde o Museu Colonial, na Sociedade de Geografia. Os professores de Língua e História-Pátria, Ciências, Desenho e Trabalhos Manuais acompanharam-nos, durante a visita, prestando esclarecimentos sobre os factos históricos, a fauna, a flora e o interesse de diversos motivos decorativos.

No dia 25, os alunos daquela escola visitam a Torre de Belém e os Jerónimos.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRA REDE por intermédio de CASACA & MARTINS

Os Italianos
ficaram extasiados com o futebol espanhol
Suarez
vale 250 milhões de liras
Herrera e Riera
antigos treinadores do Belenenses em evidência na Europa

Depois do recente encontro Espanha-Itália, ganho pelos nossos vizinhos (há 30 anos que eles não saboreavam tal êxito...), a Imprensa transalpina fez-se eco de referências entusiásticas a vários jogadores espanhois, colocando em extraordinário realce o interior do Barcelona, Suarez, a quem, decididamente, atribui a classificação de «monstro» e faculdades que eclipsam as de um Di Stefano, um Didi, um Pelé ou um Puskas. Os Italianos — críticos e jogadores — ficaram, verdadeiramente, extasiados com o fenomenal poder e virtuosismo de Suarez.

Logo o Inter, o Roma, o Juventus e o Nápoles anunciaram a disposição de assegurar os serviços do «ás» espanhol, não hesitando em oferecer pelo trespasse a fabulosa quantia de 25 milhões de pesetas (250 milhões de liras).

O «record» italiano está em 180 milhões de liras, gastas com a transferência de Sivori. Nem Pelé aguça tanto o apetite dos dirigentes italianos, que também começaram a cobiçar o técnico Helenio Herrera, ao serviço do Barcelona (esse mesmo, o que também foi do Belenenses...) Pelo menos o Inter não se importava de lhe oferecer 3 milhões de pesetas de «luvas» e 30.000 de ordenado mensal. Veremos se Herrera aceita. A proposta é das mais tentadoras...

Vergés outro jogador espanhol que serviria ao Nápoles. E também Gento, se quisesse, ou o deixassem galgar as fronteiras, faria fortuna em Itália.

Os jogadores italianos foram os primeiros a enaltecer entusiásticamente os recursos dos jogadores espanhois. Por exemplo, Boniperti afirmou: «Sinto que me espremeram como a um limão. Houve momentos em que parecia que os pulmões iriam estalar. Quando «eles» fazem a sério futebol, não há quem lhes dê luta firme. Temos que agradecer ao guarda-redes Buffon as suas paradas excepcionais». Quanto a Buffon, distinguiu, especialmente, Suarez, Gento e Di Stefano, «que realizaram proezas como poucas vezes vi em toda a minha carreira. Davam a sensação de ser vintel»

Não há duvida: os Italianos ficaram perplexos com a arte e a «furia» dos seus adversários de Espanha. E confessaram-no sem rebuço, alardeando bom espírito desportivo.

O Chile deseja aprender e... progredir

Como se sabe, a selecção do Chile, que organizará o campeonato mundial em 1962, anda a fazer uma digressão pela Europa, tendo começado por defrontar em Paris a selecção de França, com a qual perdeu por 6-0. No entanto, a Imprensa francesa apreciou os principais objectivos dos Chilenos, pertencentes a um país de 7 milhões de habitantes e que dispõem de belos estádios, um dos quais, o de Santiago do Chile, tem a lotação de 100.000 lugares.

Os Franceses rendem também elogiosas referências ao treinador da selecção chilena, Fernando Riera, « um rapaz competente, sério, honesto, dotado de rica experiência internacional». Riera foi jogador do Reims e do Rouen e... igualmente, durante várias épocas, treinador do Belenenses.

Sob o comando de Riera, os Chilenos têm feito figura nos campeonatos sul-americanos. Na sua ambição de aprender, ainda recentemente a jovem selecção do Chile, depois de perder com o Brasil, campeão do Mundo, por 7-1 no Rio e por 1-0 em S. Paulo, infligiu 4-2 ao poderoso quadro da Argentina.

Uma revista francesa afirma que na Europa os Chilenos se aprestam agora para defrontar a Alemanha, o Eire, a Suiça, a Bélgica, o Inter de Milão e uma equipa espanhola ou portuguesa.

Os 6-0 de Paris, quando não se encontravam ainda suficientemente ambientados, poderão os Chilenos rectificar nos futuros jogos a disputar na Europa.

*

Diga-se, a propósito, que muitos adeptos do Belenenses desejam receber, com manifestações de grande simpatia, o antigo treinador das equipas do seu clube, Fernando Riera, caso a selecção do Chile resolva também fazer um alto em Portugal. Com efeito, Riera soube grangear sólidas amizades entre a família da popular colectividade de Belém.

Desporto Universitário

Os Universitários têm amanhã as seguintes três modalidades em acção:

FUTEBOL DE SALÃO — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 15 horas: Belas-Artes A-Técnico B, Ciências A-Medicina, Direito A-I. N. E. F., Veterinária A-Ultramarinos e Técnico A-Agronomia.

BASQUETEBOL — Na Faculdade de Ciências, depois das 15 horas: Letras-Económicas, I. N. E. F. B.-Farmácia e Técnico B-Ciências.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas de Ciências, Técnico e Medicina efectua-se, ás 16 horas, a 1.ª jornada do torneio individual.

VIDA RELIGIOSA

A imagem da Senhora de Fátima foi hoje, em procissão, para a capela do Largo do Carmo

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que permanece esta semana na freguesia do Sacramento, foi hoje, de manhã, conduzida em procissão para a capela da Ordem Terceira do Carmo, onde ficará até depois de amanhã, seguindo, ás 20 e 30, para a igreja paroquial.

A's 10 horas, a Irmandade da Ordem Terceira do Carmo, conduziu a imagem em cortejo religioso, da igreja do Sacramento para a capela no Largo do Carmo, onde ficou exposta á veneração dos fieis, celebrando-se os actos da Santa Missão, com terço e pregação.

O andor com a imagem da Virgem, lindamente ornamentado com brancas flores, foi conduzido pelos irmãos daquela Ordem e do Santíssimo Sacrmento.

Em representação do prior da freguesia, o reverendo Ruela Pombo dirigiu o cortejo no qual se incorporaram senhoras da Acção Católica e de vários organismos religiosos da freguesia.

Das janelas da Calçada do Sacramento e do Largo do Carmo pendiam colchas e colgaduras e a guarda do quartel da G. N. R. formou prestando honras á passagem do préstito.

Exercícios espirituais em Fátima

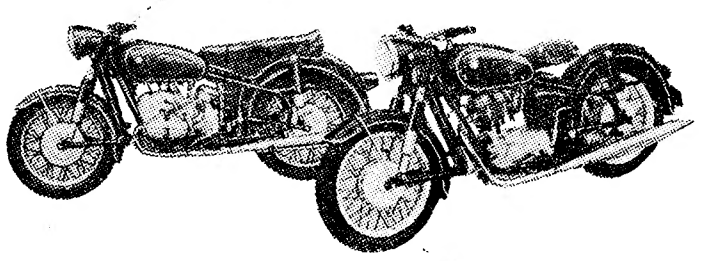
A exemplo dos anos anteriores, a direcção nacional da Liga Católica promove no santuário de Fátima, de 9 a 12 de Abril, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados, filiados ou não na Acção Católica, cuja inscrição está aberta na direcção nacional da Liga Católica, e pode ser feita pelo telefone 41074.

Nos mesmos dias, haverá também em Fátima, exercícios para senhoras no Colégio do Sagrado Coração de Maria, onde se faz a respectiva inscrição.

A MOTO ALEMÃ DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL

TECNICAMENTE PERFEITA — VELOZ — CÓMODA — SEGURA — ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS — AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

R. 26. 250 C. C.



VEIO DE TRANSMISSÃO BLINDADO — AMORTECEDORES HIDRÁULICOS DUPLO EFEITO — QUADRO OSCILANTE — SELIM CORRIDO — ISENTA DE REPARAÇÕES — RUIDOS — VIBRAÇÕES

R. 50. 500 C. C.

CONSUMO AOS 100 KLM. 15$00

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

Av.ª António Augusto de Aguiar, 3 — T. 59979 LISBOA

Rua Santo Ildefonso, 535—T. 50528—PORTO

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

O mistério da vizinha

por HARRY WHITTINGTON

II EPISÓDIO

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR: — Steve Morrison está em casa. Sua mulher, Florence, foi com o irmão Brud, a um concerto. Telefona a vizinha Jan para ele ir ter com ela. Vai e chega o marido desta que, na refrega, caiu e fracturou a cabeça. Steve sai para ficar alheio a tudo o que se seguisse.

STEVE EXPLICA-SE A FLORENCE

Florence estava em casa quando ele entrou. Ele foi pela porta de serviço e ouviu-a na cozinha. Cheirou-lhe a café.

Florence olhou em torno:

— Saimos antes do fim, querido... Eu não pude suportar aquilo sem ti. Precisamos de não armar mais questões.

Ergueu-se e beijou-o na face.

— Onde estiveste?

— Estive fora... nas traseiras da casa.

— Não acabaste a tua bebida. — Disse Florence, como por acaso.

Ele abriu os olhos:

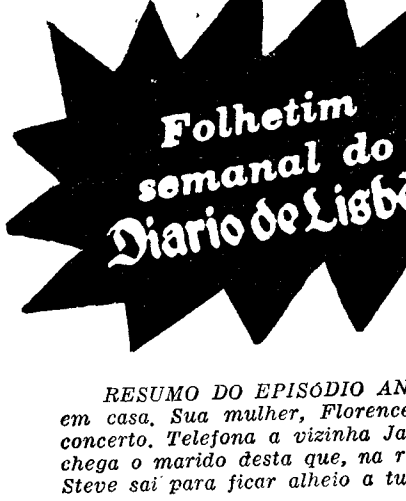
— O quê?

— A tua bebida. Deixaste-a ao pé do telefone. Não a acabaste.

— Ah! Chamaram-me. Deixei-a aí.

— Quem é que chamou?

Houve uma interrupção clara, nos



seus raciocínios mentais. E abrindo os braços:

— Nem sei.

— Essa é boa! É claro que sabes. Quem foi?

— A vizinha.

O sorriso esmoreceu na face de Florence. Os olhos tornaram-se frios.

— Jan. Que é que ela queria?

— Nada. Queria falar contigo.

Florence mordeu os lábios.

— E foste lá, Steve?

— Não. Já te disse. Ela queria era falar contigo. Eu disse-lhe que não estavas em casa. Fui para a garage, á procura de uma velha revista, e quando regressei estavas aqui. O inquérito começou. Isso traz-nos aos costumes de sempre. Podes prosseguir.

Antes de Florence poder pensar em qualquer coisa, irrompeu Brud e atirou o chapeu para uma cadeira. A sua voz era cortante.

— Isto está mesmo lindo. Vi um carro estranho em frente da casa de Jan. Julguei que tinha outra recepção e bati á porta. Jan veio, branca como a cal da parede, mas não me deixou entrar. Foi positiva. Já alguma vez te tratou assim, Steve?

Florence ficou indignada:

— Ela não tem direito de te tratar assim, Brud.

Steve pegou numa taça de café e bebeu-a de um trago. Ouviu que se aproximava uma sirene. Sentiu que as pernas lhe fraquejavam. Foi andando até á porta de entrada e olhou para o automóvel de Barney. Tinha vindo do Sul, num «Buick» para surpreender Jan. E surpreendera-a mesmo. Vagamente ouvia Florence a falar. A ambulancia parou diante da casa de Jan. Dois enfermeiros encaminharam-se com uma maca e o estojo de médico. Steve precisava de saber se o caso era sério; mas Jan tinha razão, ela tinha de ficar alheia a tudo isso.

Os vizinhos foram-se juntando e formou-se um círculo de curiosidade em torno de Jan.

Florence disse:

— É melhor ir e perguntar se posso ser util. Eu não gosto nada dela, mas sempre é uma vizinha

Brud interveio:

— É melhor ficar longe dela. Se aparecem os agentes ou os repórteres não hás-de querer ser citada. Pelo género de recepções que ela dava, isto havia de acontecer, mais cedo ou mais tarde.

Os enfermeiros levaram Barney, numa maca. Jan seguiu-os. Quando a ambulancia se afastou, os curiósos cercaram Jan que ficara á porta. Alguém falava com ela, mas ela acenava com a cabeça negativamente, voltou para casa e fechou a porta.

Um carro da Polícia parou em frente da porta, atrás do «Buick» de Barney. Um polícia entrou na casa, mas não ficou lá muito tempo. Saiu pouco depois no carro.

Florence voltou para a cozinha. Brud perguntou se Steve desejava uma bebida, um conhaque. Perguntou duas vezes.

Steve sentiu o desprezo de Brud. Saiu para o quintal e foi até á garage. Olhou para um lado e outro. O caminho estava vazio. Transpôs a vedação do quintal de Jan, entrou na garage dela e parou com o coração a bater como se fosse um cavalo. Teve de pôr a mão sobre o peito.

— Como está ele, Jan?

O sorriso dela foi muito amarelo.

— O hospital quer que eu lá vá

— E a Polícia?

A voz dela teve o mesmo tom:

— Não te metas nisto, Steve. A Polícia só queria saber se a queda de Barney foi casual. Disse-lhe que sim.

— Quando Barney sair, vai contar-lhes a verdade.

Jan encolheu os ombros.

— Ele não quererá nada com a verdade. Está ferido. Ficará irritado, mas não quer a Polícia no caso. Não quer um escandalo como nós o não queremos.

— Eu devia ir á Polícia. É que eles vão prender-te por mentira.

Ela abanou a cabeça com impaciência.

— Nem chegarão a saber que eu menti. — E apertou-lhe muito a mão, depois:

— Eu tenho de sair Steve. Deixa-me tratar do caso. Eu conheço Barney. Ele arde em pouca lenha, mas arde depressa.

Ele olhou-a, enquanto entrava para o carro. Se acontecesse qualquer coisa a Barney Ellerby e a Polícia fizesse as investigações habituais, seria impossível explicar-lhes o acidente...

Steve regressou, de novo, pela garage. Uma Lua muito pálida e algumas estrelas se espalhavam já nos céus.

Florence chamou:

— Eu só queria saber o que é que andas a fazer no mundo a estas horas?

Ele fez uma pausa, olhando-a muito. Era muito difícil orientar-se entre os dois mundos em que se encontrara subitamente metido. Era o pesadelo da porta da vizinha e a substancia clara e sólida da existência quotidiana de Florence.

— Fui buscar esta revista — disse ele.

Florence suspendeu a respiração, mas não respondeu. Ele entrou em casa. Olhava fixamente uma revista que não lia, quando os Fishers chegaram.

Brud murmurou umas palavras no sofá. Steve deixou cair a revista. E Florence deixou-se ficar na porta da frente até os Fishers terem atravessado o pátio. Florence e Steve, um casal verdadeiramente feliz.

Rogers foi caloroso. Gostava de os ver assim. Gostava mesmo é tinha muito prazer nessa harmonia Steve fora o consultor de Rogers durante quatro anos. Tratara de muito dinheiro de Rogers. Rogers gostava de o ver satisfeito, bem arranjado.

Steve olhava para a casa de Jan. Lá estava o carro negro de Barney, na curva. Steve olhou May Fisher atraído pelos encantos de Brud. May era uma mulher ligeira e com muito dinheiro. Florence sugeriu que se jogassem as cartas, mas Rogers preferiu conversar. Julgara que Steve estivesse transtornado quando chegou dessa viagem de avião nessa mesma tarde; Rogers pensava que uma conversa amena poderia distraí-lo e aliviar-lhe a tensão.

Steve mal o ouvia. O carro de Jan ouviu-se. Era ela que o punha em movimento, acelerando muito como de costume. Depois pôs-se em andamento e desaparecia. May dizia na altura que Steve bem merecia umas férias. Depois todos tentaram convencê-lo a que se deveria afastar por uns dias e descansar.

Rogers tratava de quanto dinheiro passava pela mão de Steve e de quanto um homem nessas condições tem de ser cuidadoso. Todos ficaram impressionados excepto Steve e Brud. Brud parecia indiferente a tudo. Steve olhava com interesse as luzes aparecerem nas janelas de Jan. Até quando é que essas pessoas falariam?

O telefone tocou.

Steve atravessou rápido a sala Era Jan. Steve achou que todos o seguiam e os olhares se fixavam sobre ele. Entretanto, dizia-lhe Jan:

— Vem logo que possas, Steve.

— Não posso. Lamento muito, mas não posso agora.

A voz de Jan empertigou-se:

— Creio que será melhor vires. É por causa de Barney. O seu estado é greve.

Pareceu-lhe que a terra lhe faltava debaixo dos pés.

— Está bem. Logo que possa eu vou aí.

— Eu espero por ti.

Pousou o auscultador. Estava branco, branco.

— Quem era, Steve? — perguntou Florence.

Para mentir é preciso pensar. E Steve não podia pensar. Estava positivamente esmagado.

— Ninguém!

E pegou na sua bebida. A mão tremia-lhe e o gelo batia no vidro do copo.

— Ninguém! — Riu Florence, mostrando aos Fishers que Steve brincava.

O sorriso de May foi muito postiço. Rogers pôs restrições e levantou-se. O seu sorriso dizia que nada estava perdido.

— É melhor irmo-nos, May. Parece-me bem pensado, Steve. É que você precisa de um descanso.

Steve e Florence foram até o automóvel com os Fishers. Rogers desejaria prolongar a estadia. Steve estava encostado ao «Cadillac» Estava frio. Por fim eles partiram e Florence quis também ir. Steve disse:

— É melhor entrares. Creio que tenho de ir dar um passeio.

— Um passeio, a esta hora?

— Sim! E afastou-se dela.

* * *

A casa de Jan estava ás escuras Ela abriu a porta da cozinha e ele entrou por ali.

— Quase endoidecia a esperar por ti.

— Estava nem sei como, para vir aqui. Como está ele?

— Sangrou, Steve. Teve sangrias internas. E sofreu um choque muito violento.

— Que mal foi, Jan! Diz-me tudo o que aconteceu.

— Eu vou já á Polícia. Vou contar-lhes a verdade.

— Porquê? Eu não lhe acertei assim com tanta força.

— Ele bateu com a cabeça contra o guarda-vestidos quando caiu Tem fractura no temporal direito. Não é muito grande, mas é uma fractura. Vai morrer. Sinto-o. Têm-no todos nos olhos.

— E se ele morre?

— Não sei ainda. O polícia que cá veio, acreditou-me. Simples acidente. Não seria simples se Barney morresse. Podem não acreditar que seja um simples acidente.

Pareceu-lhe que as paredes andavam ás voltas.

— Eu vou já á Polcia. Vou contar-lhes a verdade.

A voz dela veio cortante:

— Vais atiçá-los. Prendem-nos. A mim por mentir; a ti por assalto com intenção de matar. Se ele morrer, acusam-te de assassínio. Podem até dizer que planeamos matar Barney... nós os dois.

— Têm de o vir a saber, mais cedo ou mais tarde.

— Porquê? Quem é que lho diz?

— Se ele morrer, farão investigações. E hão-de descobrir que eu o matei.

— Não. Só o atingiste. Ele caiu. . matou-se. Há uma saída. Vai-te embora, Steve. Dentro de uma semana, duas semanas, o mais tardar.

— O que provaria isso?

— Eu vou dizer-te o que aproveitaria a tua saída, para fora, nesta altura. O escandalo arruinava-nos. Como é que o teu patrão ia receber o facto nos jornais? E a pequenina e querida Florence?

— Eu não me posso afastar.

— Supõe que a Polícia te interroga? Terás força bastante para lhes dizer que não estavas aqui? Bem. Mas Barney descreveu um homem e esse homem condiz contigo. Ficas sendo suspeito. Assinalam-te. Tentam atirar-nos um contra o outro.

Ele apertou os lábios, com força.

— Se me vou embora, sou a primeira pessoa de que suspeitam no caso da morte de Barney. Há só uma saída. Dizer a verdade. Soquei-o... mas em legítima defesa.

O riso dela estava misturado de desprezo.

— Ele tinha todo o direito de matar-te, segundo a lei. Podias alegar legítima defesa se quisesses .. mas ainda havia o [illegible] mesmo saindo [illegible]

Mediu a sala com grandes passadas. Jan tinha resposta para tudo. Atirou-se á ultima tábua de salvação. Olhou-a de frente, nos olhos:

— Vê bem. Eu conheço um polícia, Jan. Jack Whipple. Eu e ele crescemos juntos. É meu amigo. Ele diz-me o que eu devo fazer.

Ela sorriu.

— Se ele é polícia, não é amigo de ninguém. É polícia e é tudo. É melhor esquecê-lo. Trata-se não só da tua vida, mas também da minha. É preciso que partas. Não vês que se Barney morre, tudo isto desaparece com ele? Depois regressas e o caso termina.

Ela tinha a voz cariciosa, macia, falando baixo:

— Se ele escapa, eu posso afastá-lo para longe. Posso até ir para o Norte, com ele. Era aliás isso mesmo que ele quer. Nunca o atingiremos juntos. Isto tudo passa, Steve. Passa por si mesmo.

— Eu tenho uma mulher e um emprego. Não posso sair sem mais nem quê.

— Mas tens de os deixar, se houver um escandalo. Vai-te repousar, Steve. Vai só. Diz a todos que vais tomar umas férias. Estás farto da casa e do emprego... e precisas de descanso.

Amanhã: STEVE TOMA UMA RESOLUÇÃO.

Com Características Sensacionais:

SUAVÍSSIMA ACÇÃO DE LAVAGEM QUE NÃO ESTRAGA A ROUPA.

ESPREMEDOR ELÉCTRICO COMANDADO PELO PÉ COM DISPARADOR DE SEGURANÇA.

CONTADOR AUTOMÁTICO DE TEMPO QUE POUPA A CORRENTE E A ROUPA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 733111 (4 LINHAS) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.° • Tel. 25829

No Norte: M. Simões Jr. Lda. - Rua de Santo António, 208 • Telef. 25581 • PORTO

No Sul: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA:
Rua de Santo António, 47 — Telefone 76 — FARO

Confraternização açoreana

Uma comissão constituida por antigos alunos do Liceu de Ponta Delgada, residentes em Lisboa, promove no dia 2 de Abril, num dos restaurantes desta cidade, um jantar de confraternização dos antigos alunos daquele liceu moradores no Continente, para o que se encontra aberta a inscrição na Casa dos Açores, na Rua Castilho, 5, e na Casa Travassos, no Rossio. No mesmo dia, haverá, ás 19 horas ,uma missa por alma dos professores e alunos, na igreja paroquial do Lumiar, sendo celebrante o padre dr. Candelária. A inscrição encerra-se no dia 31.

ANTIGOS ALUNOS do Liceu Nacional de Beja

BEJA, 22.—Os antigos alunos do Liceu Nacional desta cidade terão aqui a sua segunda festa de confraternização, nos dias 22, 23 e 24 de Abril.

1.ª OFERTA de 1960!

CESTO para ROUPA

OMO

em troca de 3 tampas grandes de OMO (ou 6 normais) e apenas 19$50.

Omo recomeça a sua grandiosa campanha de ofertas com o mais sensacional e útil brinde de todos os tempos — um maravilhoso cesto de plástico, único no mercado, ideal para transportar e conservar impecável a sua roupa lavada com Omo!
Seja uma dona de casa moderna e económica. Entregue já ao seu fornecedor 3 tampas grandes ou 6 normais de Omo * e apenas 19$50. O seu cesto para roupa Omo (no valor de 60$00) espera por si.

* Só são válidas as tampas com as palavras «Para abrir carregue aqui».

«Os cestos OMO são das afamadas marcas LIZ e FLP»

OMO lava mais branco

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.-SACAVÉM

60-OM-CR1

UM BOM VINHO DE PALADAR SELECCIONADO, COM ABULHA E PREPARAÇÃO ESPECIAL, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE PARAFUSO, OU COM ROLHAS DE SEGURANÇA QUE GARANTEM A SUA INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE. — DEVE BEBER-SE FRESCO —

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis Em todo o País Rapidez e sigilo.
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 5 — Telef. 24446
A FINANCIADORA
LISBOA

SENHORAS

ou cavalheiros que pretendam a carta, treinos ou a 4.ª Classe, consultem a ESCOLA ALVALADE que se recomenda pelo seu pessoal técnico, economia, rapidez e numero de aprovações (Facilita pagamento) *Campo Grande 16-A Telefones 778307-770439*

RELÓGIO PULSO

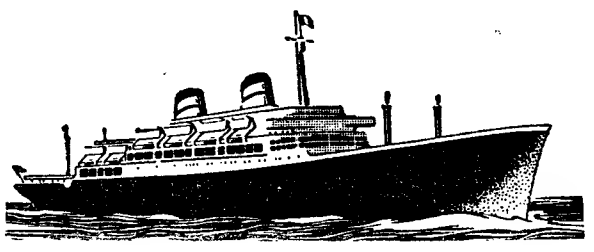
Cavalheiro, perdeu-se no sábado entre Restaurante Choupana e pinhal do Guincho ou Av. Ant. Aug. de Aguiar. Gratifica-se. Favor telefonar para 50556.

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos
Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, dia 22, pelas 21 horas, para discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção de 1959.



AMERICAN EXPORT LINES

PARA

NEW-YORK

(Directo)

O PAQUETE DE LUXO DE 30.000 TONS

«INDEPENDENCE»

EM 14 DE ABRIL

ACEITA PASSAGEIROS EM 1.ª CLASSE

Os Agentes Gerais

E. PINTO BASTO & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 20/26

Telefs. 368659 e 31581 (10 linhas)

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.

Moradia na Parede

Bem situada completamente independente em terreno com 1.200 m2, óptima construção com ou sem mobilia, pronta a habitar, vende o próprio, resposta tel. 41848.

GIACOMO COSTA fu ANDREA

GENOVA

Para: RIO - SANTOS - MONTEVIDEO - BUENOS AIRES

em
10 Abril
em 15 Maio
o paquete de luxo
«FEDERICO C»

linea C

Para: BARCELONA - CANNES e GENOVA

em 1 Abril
o paquete de luxo
«FEDERICO C»

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telef. 22272 — Teleg. ANTUNITA

A propósito da visita de Kruchtchev a França

(Continuação da 1.ª página)

deram com um decreto anulando de Lausanne pelo então chanceler do Reich, Von Papen. Este propôs ao velho estadista francês a criação de uma espécie de Santa Aliança contra a Russia que o primeiro repeliu.

Esta reviravolta nas relações entre a França e a Russia foi assinalada por alguns acontecimentos que é oportuno recordar. Em Outubro de 1930 o Parlamento francês aprovou uma lei contra o «dumping» soviético á qual os Russos respontodas as encomendas feitas pelo Governo de Moscovo em França. Decorridos apenas dez meses, em Junho de 1931, as duas medidas foram anuladas. Um ano mais tarde, em Agosto de 1932, foi assinado o pacto de não-agressão franco-soviético pelos representantes dos dois países. Em Novembro do mesmo ano esse tratado foi ratificado apesar dos protestos de alguns meios franceses. Através das vicissitudes da sua política interna, os dois aliados voltaram a encontrar-se ligados por uma necessidade comum e premente.

Um aliado realista

Com este acontecimento toda a fisionomia da política europeia se modificou e os problemas da paz passaram a ser encarados pelo mesmo prisma, em Moscovo e Paris. Na conferência do Desarmamento os representantes da União Soviética deram á tese francesa um apoio sem reservas.

Num discurso proferido em Fevereiro de 1933, o chefe da delegação soviética, Litvinov, declarou: «A delegação soviética estudou, com o maior cuidado, as propostas francesas e sinto-me feliz por declarar que, se não todas, algumas delas terão o nosso apoio total». Esta declaração causou justificada sensação. No mesmo discurso, Litvinov, depois de prestar homenagem á continuidade da política externa francesa, disse: «A não ser que queiramos ficar num beco sem saída, teremos de examinar, com a maior simpatia, as propostas francesas em matéria de desarmamento». O mesmo político russo concluiu declarando que a delegação a que presidia estava disposta a integrar essas propostas nos seus próprios planos, para resolver aquele problema.

Ao contrário dos Ingleses e dos Italianos, empenhados em conseguir a adesão do Governo francês para o rearmamento alemão ou pelo menos a aprovação tácita da França para o rearmamento clandestino do Reich, os Russos opuseram-se a essas intenções e deram o seu incondicional apoio á França.

A nova política soviética

Longe de fazer, como no passado, e de dar o mesmo tratamento a todas as nações capitalistas, os Russos passaram a estabelecer uma nítida distinção entre essas nações — as que defendiam a causa da paz e as que trabalhavam para a guerra.

A's primeiras a U. R. S. S. estendia a mão e entre elas contava-se a França. Num grande discurso de Litvinov esta maneira realista de encarar os acontecimentos foi posta em relevo quando da realização, em Dezembro de 1932, da XIII reunião da comissão executiva da Internacional comunista. «Há, disse ele, de um lado os países que não se interessam pela salvaguarda da paz e do outro os que se interessam primordialmente por ela e dão á sua política externa uma orientação correspondente a essa intenção. Esses países estão em luta constante. Estamos, por nossa parte, interessados em estreitar relações e contribuir com a nossa amizade para que triunfe a causa das primeiras e na disposição de lutar contra as segundas». Segundo Litvinov declarou nesse discurso, os comunistas admitiam mesmo que em determinados momentos «mesmo os Estados mais imperialistas se tornassem amigos da paz». Era esse o caso da França «país cujo passado está recheado de vitórias militares e precisa, para as digerir, de um período de repouso». Litvinov foi ao ponto de afirmar que os comunistas, quando isso acontecia, reconheciam a esses países o direito á segurança completa, concluindo: «Os povos que, como o povo russo, já demonstraram a sua sinceridade e o seu amor á paz respeitam tais preocupações de segurança que consideram legítimas».

A União Soviética e o «statu quo»

Na mesma ordem de ideia a política da União Soviética identificou-se á da França em relação a dois problemas internacionais de decisiva importancia — o revisionismo alemão e a manutenção do «statu quo» resultante da primeira guerra mundial. Em editorial das «Isveztia» lia-se, em Maio de 1933: «A palavra de ordem dos revisionistas é para a partilha do Mundo em dois campos imperialistas opostos. O caminho que leva á revisão do tratado de Versalhes passa por uma segunda conflagração mundial». O artigo concluia com estas palavras: «A agitação diplomática feita á volta da revisão dos tratados (que puseram termo á primeira guerra mundial) é uma forma de preparação da segunda conflagração mundial. O seu objectivo é mobilizar as massas nos países interessados em que ela estale. Apresenta, para isso, o inimigo como um monstro e tacteia o terreno para a celebração de alianças que visam a liquidação final dos diferendos internacionais pelo recurso ás armas. A palavra revisionismo significa a guerra. Por isso uma das suas exigências é a liquidação dos tratados que os impedem de fabricar e possuir armamentos sem limite».

Esta linguagem explica a orientação da actual política soviética abertamente anti-revisionista. Por ela pode avaliar-se do verdadeiro sentido daquela política desde o advento do hitlerismo até aos nossos dias. Em presença do perigo alemão, os Russos interessam-se por todas as questões relacionadas com a segurança da França como se da sua própria se tratasse. Destas questões a mais importante era então, como hoje, a da manutenção do «statu quo» territorial resultante da guerra, pois essa revisão far-se-ia contra a França e, portanto, a favor da Alemanha valorizando a posição deste país. Já Litvinov dizia, no discurso a que nos referimos, para definir a linha inalterável da política soviética que «todas as forças coligadas contra a França são sempre forças coligadas contra a Russia».

ATTICUS

Vida musical

Os concertos no Teatro da Trindade

No Teatro da Trindade efectua-se, depois de amanhã, ás 18 e 30, o 10.º concerto incluido na série «Quintas-Feiras Musicais do T. N. P.». Nele toma parte a jovem e célebre violinista turca, Ayla Erduran, que foi discipula dos famosos Francescatti e Oistrack e obteve grandes êxitos em Nova York, Moscovo, Varsóvia, Londres e Paris. A famosa artista executará obras de Locatelli, Bach, Prokofieff, Tchaikowsky, etc.

Recital de Lied, pelo cantor Francisco Loureiro Denis

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Musica de Camara, o cantor Francisco Loureiro Denis, realiza amanhã, ás 21 e 30, na sala de concertos do Conservatório Nacional de Musica um recital de Lied, com obras dos melhores compositores clássicos, romanticos, modernos e contemporaneos. O recital, aguardado com grande interesse no meio musical, terá a colaboração da pianista Regina Cascais.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

UM CONCURSO

para podadores de sobreiros

VILA FERNANDO, 22.—Prestaram provas de aptidão profissional 13 candidatos a podadores de sobreiros, residentes nesta freguesia. O juri era constituído pelos srs. eng.º agrónomo, Rui Peres Durão, chefe da repartição da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, presidente; eng.º silvicultor Luís Valente Rosa, da Junta Nacional da Cortiça, e regente agrícola, Apolinário Luís Serpa Leitão, da Junta Nacional da Cortiça.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

MOVIMENTO

Diplomático e Consular

Foram enviados para o «Diário do Governo» decretos, determinando o seguinte: dr. António Pinto de Mesquita de Melo Mexia e Vasconcelos, conselheiro de legação, colocado na embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; dr. Rui Eduardo Barbosa de Medina, 1.º secretário de legação, transferido para a embaixada de Portugal em Havana; dr. Tomás de Melo Breyner Andressen, cônsul de 2.ª classe, promovido a cônsul de 1.ª classe; dr. Manuel Pedro Ribeiro da Silva, 3.º secretário de legação, promovido a 2.º secretário de legação, continuando a prestar serviço na embaixada de Portugal no México; dr. João de Sá Coutinho Rebelo Sotto Mayor, cônsul de 3.ª classe, promovido a cônsul de 2.ª classe e colocado na Secretaria do Estado; dr. António Cabral Moncada, adido de legação, nomeado definitivamente para o corpo consular, com a categoria de cônsul de 3.ª classe; dr. José Manuel Waddington de Matos Parreira, adido de legação, nomeado definitivamente para o corpo consular, com a categoria de cônsul de 3.ª classe; e dr. Fernando Cardoso, adido de legação, nomeado definitivamente para o corpo consular, com a categoria de cônsul de 3.ª classe.

Conferências

No Instituto Britânico

Amanhã, ás 18 e 30, o sr. Alan Thornton faz, na sede do Instituto Britanico em Portugal, uma conferência subordinada ao tema: «The Unique Position of Glyndebourne in Classical Opera».

No Instituto Alemão

No Instituto Alemão o sr. arquitecto Heinrich Strohmeyer faz, amanhã, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «Salzburgo, vista ao som de uma serenata de Mozart». O conferente, que é, também, musico, artista e astrónomo, explicará a harmonia que existe entre arquitectura e musica por meio de fotografias projectadas e audição de trechos musicais.

No Instituto Italiano de Cultura

Depois de amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura, o prof. dr. Scarlt Lambrino faz uma conferência sobre «Pompeia», que será ilustrada com projecções e um filme colorido.

Na Casa de Ourém

A escritora D. Lita Scarlatti faz amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Ourém, a sua anunciada conferência sobre «Afonso Gaio — o Homem e a sua obra».

No Centro Nacional

Amanhã, ás 21 e 30, no Centro Nacional de Cultura, o sr. Filipe de Sousa fará uma conferência sobre «Aspectos da crise da Musica em Portugal».

No Sindicato dos Farmacêuticos

No Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, incluída no ciclo cultural do seu programa deste ano, a sr.ª dr.ª D. Maria Rosa Ornelas, chefe dos Serviços Farmacêuticos do Instituto Português de Oncologia, faz, na sexta-feira, ás 21 e 30, uma conferência sob o tema: «Considerações acerca da carreira farmacêutica».

Para os quatro gémeos

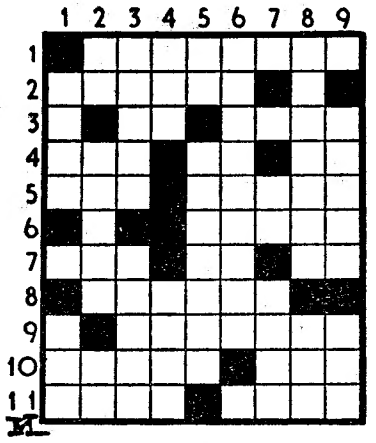
Do nosso estimado leitor sr. Adalberto Luís Mexia Santos, da Lousã, recebemos a importancia de 100$00, para os 4 gémeos há semanas nascidos na Maternidade Magalhães Coutinho. Com o mesmo destino, enviou-nos uma senhora, que se oculta sob as iniciais M. F., a quantia de 20$00.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1900



HORIZONTAIS: 1 — Curta da vista. 2 — Sustento. 3 — Preposição. Mau. 4 — Nome de letra. Atmosfera. Suspiro. 5 — Ente. Cara. 6 — Termo. 7 — Pau ferro. Eduardo (abrev.). Apenas. 8 — Rezaras. 9 — Matizada. 10 — Jamais. Favorável. 11 — Indivíduo pouco sociável. Assunto.

VERTICAIS: 1 — Clima. Organização das Nações Unidas (abrev.). 2 — Por favor (abrev.). Façanha. Antiga cidade da Caldeia (Mesopotamia). 3 — Rio da Alemanha, tributário do mar do Norte. Adornos que os supremos sacerdotes dos judeus punham ao peito quando tinham de consultar Deus em casos de grande interesse publico. 4 — Prefixo que designa aumento, intensidade. Arrosto. 5 — Prefixo de negação. Agua ou vinho que os antigos romanos ofereciam como libação ás divindades infernais. 6 — Carcomidas. 7 — Símbolo químico do estanho. Conhece. 8 — Brejeiras. Privilégio. 9 — Juizo. Patroa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1899

HORIZONTAIS: 1 — ATÉ. A. Cor. 2 — Altair. 3 — FORMIGA. 4 Os. Ain. 5 — Mistas. Ré. 6 — Pá. Al. Sal. 7 — Amarelo. 8 — Nb. Anos. 9 — Honra. Dr. 10—Eis. Oca. 11 — Alma. QUER.

VERTICAIS: 1 — COMPANHIA. 2 — Tá. Iambo. 3 — Elfos. Nem. 4 — Tostar. Ria. 5 — Aar. Ale. 6 — Im. Lá. 7 — Cria. Sondou. 8 — Gira. Orce. 9 — Anelos. Ar.

(Provérbio: ATÉ A FORMIGA QUER COMPANHIA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3947

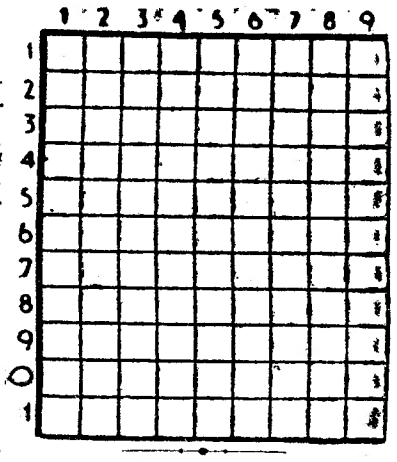
HORIZONTAIS: 1 — Procura. Utensílio. 2 — Agua corrente. Claridade. 3 — Basta!. Balela. 4 — Fruta do conde. Nome de mulher. 5 — Ilha do Mediterraneo. Pretexto. 6 — Apelido. Certo. 7 — Oferece. Nome de um refresco muito vulgar. 8 — Parceiro. Nome de homem. 9 — Ramos delgados de árvore. Céu. 10 — Ofertar. Oceano. 11 — Artigo definido. Vila e concelho de Angra do Heroísmo.

VERTICAIS: 1 — Acometida. Nota musical. 2 — Cidade da Bélgica. Lobrigas. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Gemidos. Divisível por dois. 4 — Fecha as asas para descer mais depressa. Satisfazer. 5 — Enrubescer. Fio metálico. 6 — Despedida. Chiste. 7 — Doutora. Maior. Batráquio. 8 — Misericórdia. Pronome possessivo. 9 — Em partes iguais. Falta de decoro.

Solução do problema n.º 3946

HORIZONTAIS: 1 — Por. Cem. 2 — Comas. 3 — Os. Tap. Ri. 4 — Gola. Apar. 5 — Olá. Uma. 6 — Aparara. 7 — Ágata. 8 — La. Ali. EP. 9 — Arad. Rama. 10 — Pilar. 11 — Agar. Rumo.

VERTICAIS: 1 — Rogo. Clara. 2 — Sola. Ar. 3 — Oc. Lapa. Apa. 4 — Rota. Agadir. 5 — Na. Gral. 6 — Cala. Atirar. 7— Es. Pura. Aru. 8 — Rama. Em. 9 — Lira. Olavo.



QUEM CANTA

seu mal espanta...

Com os cegos me confundo,
amor, desde que te vi;
nada mais vejo no Mundo
quando não te vejo a ti.

ANTÓNIO ALEIXO

DIZ QUEM SABE

O grande milagre de Jesus Cristo é, sem contradição, o reinado da caridade.

NAPOLEÃO BONAPARTE

*** A caridade é a felicidade dos que dão e dos que recebem.**

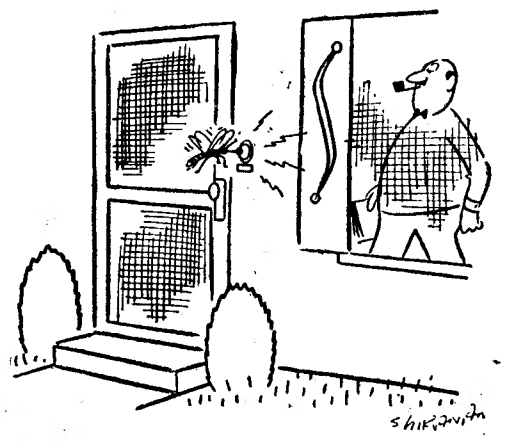
CAMILO CASTELO BRANCO

*** A esmola é só metade de um acto de caridade; o modo de dar constitui a outra metade.**

PADRE SENA FREITAS

NOMES

EVE-MARIE SAINT, ao embarcar para Israel, onde vai filmar, recebeu uma mensagem do realizador Otto Preminger: — «Sou um cineasta e não uma agência de viagens» —. A artista levava consigo o marido, dois filhos, os pais dela e a sogra... * JEAN-LOUIS TRINTIGNANT, antigo apaixonado de Brigitte Bardot e causador do seu divórcio de Roger Vadim, renunciou a aparecer ao lado dela em «La Verité» de Clouzot, para que tinha sido convidado. A B. B. ter-lhe-ia dito, num telefonema — «Se tu aceitas o papel, o meu marido é capaz de perseguir-te com uma pistola... * A SENHORA HOWARD BLIN, após o naufrágio do seu iate, que causou a morte do marido, nadou desesperadamente em direcção a terra, julgando não poder atingi-la. Logo que iniciou a dura prova, um golfinho aproximou-se e acompanhou-a durante quatro horas, até chegar sã e salva, á praia.



— Agarram-se ao botão da campainha, como se tivesse mel...

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Mónica da Luz Santos

Faleceu a sr.ª D. Mónica da Luz Santos, de 69 anos, natural da Caparica, viuva, mãe da sr.ª D. Belmira dos Santos Rola. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua D. Vasco da Camara, 6, 1.º, em Carcavelos, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

António Vargas

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 22. — Quando, juntamente com um filho, procedia á semeadura de grão, numa sua propriedade próxima da sua residência, no sítio da Ribeira de Alte, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, foi acometido de doença subita, o sr. António Vargas, de 51 anos, proprietário, natural da freguesia de São Bartolomeu de Messines, filho do sr. João Vargas e da sr.ª D. Inácia da Conceição Vargas, proprietários.

Por motivo de ausência do médico de Paderne, e apesar das deligências da família, só pôde ser assistido algumas horas depois, por médicos de Albufeira, sendo depois resolvido conduzi-lo ao hospital de Silves, onde expirou.

Deixa viuva, a sr.ª D. Maria do Carmo Cabrita Rocha Vargas, e vários filhos, e era pessoa muito estimada pelas suas qualidades.

Dr. José Emídio David

COIMBRA, 22 — Faleceu, nos Hospitais da Misericórdia, o sr. dr. José Emídio S. David, de 55 anos, médico-veterinário municipal do concelho de Oliveira do Bairro. Era alentejano e residiu em Lisboa durante muitos anos. Deixa viuva, a sr.ª D. Maria Gonçalves David.

FUNERAIS

Constantino Mendes, o «Norte»

Constantino Mendes, o «Norte», que era uma figura popular, muito conhecida do Chiado, e dos homens da política, das letras, das artes e dos jornalistas, foi hoje a enterrar no cemitério de Benfica. O funeral saiu da casa mortuária do Hospital de São José, onde o cadáver foi velado durante a noite por alguns dos seus admiradores. Antes da saida do préstito fúnebre, compareceram para o acompanhar á ultima morada, os escritores srs. Ferreira de Castro e Correia da Costa; Jacob Levy, Costa Marques, José de Freitas, Raimundo Alves, Garcia Ramos, César dos Santos, João António Soares e Mário Quintela, representado este por suas filhas; Alexandre Costa, Nascimento Cunha e a sr.ª D. Maria da Conceição Macieira, que conheceu o «Norte» na Brasileira, quando era ainda menina e ia ali com os seus pais.

O caixão com os restos mortais de Constantino Mendes foi transportado em carro fúnebre da agência Barata, sendo o funeral feito a expensas do nosso colega «Republica». Sobre o caixão foram colocados dois lindos ramos, um de camélias vermelhas e outro de goivos.

SUFRÁGIOS

Edgar Plantier

A Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa manda celebrar missa, na capela da sede, amanhã pelas 10 e 30, por alma do sr. Edgar Plantier, irmão das senhoras D. Angélica e D. Jeanne Plantier, colaboradoras daquela secção.

D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias

Mandada celebrar por seu marido, será rezada amanhã, ao meio-dia, no altar-mor da igreja da Encarnação, missa do terceiro mês, sufragando a alma de D. Helena Xavier Gonçalves Dias.

Eng. José Emílio dos Santos Silva

Em homenagem á memória do eng. José Emílio dos Santos Silva, que desempenhou na vida portuguesa, no primeiro quartel do nosso século, um papel de relevo, foi hoje celebrada missa de sufrágio na basílica da Estrela. A' cerimónia, que começou ás 11 e 30, assistiram descendentes da ilustre família e várias pessoas.

Terminada a cerimónia, efectuou-se uma romagem ao cemitério dos Prazeres, tendo sido colocadas flores no jazigo onde se encontram os restos mortais do ilustre extinto.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Vida social

CONDES CARTON DE WIART

Aproveitando a presença entre nós do conde e da condessa de Carton de Wiart, o sr. embaixador dos Países-Baixos e sua esposa ofereceram uma recepção em honra daqueles titulares belgas, que contam entre nós com muitas amizades e têm testemunhado frequentemente a sua preferência pelo nosso País.

Num ambiente de maior simpatia, em que o sr. T. Elink-Schurman e sua esposa reuniram algumas figuras representativas do corpo diplomático e da nossa sociedade, a recepção decorreu muito animada e serviu de pretexto para mostrar como são estimados em Portugal o conde de Carton de Wiart e sua esposa.

RECEPÇÃO

O director da Agência Lusitania, sr. Luís Caldeira Lupi e sua esposa, a poetisa Nita Lupi, ofereceram, na sua casa de Sete Rios, uma recepção em honra do director do «Excelsior», do México, sr. Rodrigo de Llano, que agora nos visitou, com demora de alguns dias.

Além daquele jornalista mexicano, estiveram presentes outros representantes da Imprensa daquele país da América Central, que passaram algumas horas em Lisboa, e diversas individualidades representativas da diplomacia, das letras e do jornalismo, bem como da vida económica.

ENG. PEDRO REIS

Regressou a Lisboa o eng. Pedro Reis que ao Oriente foi em serviço da missão de inquérito sobre as causas do desastre do avião dos Transportes Aéreos de Timor.

ENG.º NOBRE DA COSTA

Regressou a Lisboa o eng.º Nobre da Costa, director-técnico da Siderurgia Nacional, que esteve em Paris, em missão oficial, a fim de participar nos trabalhos da 67.ª reunião do Comité da Siderurgia da O. E. C. E., que se efectuou naquela cidade, e no qual desempenha as funções de delegado permanente de Portugal. O eng.º Nobre da Costa deslocou-se, depois, a Duisburg, a fim de tratar de assuntos de interesse para a Siderurgia Nacional, com o Consórcio Alemão.

Esteve hoje em Santa Margarida o general Lima Brayner

O general Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército do Brasil, que se encontra em Portugal a convite do seu colega português, e se deslocou, esta manhã, para a região de Tomar, esteve no campo de instrução divisionária de Santa Margarida, acompanhado pelos srs. generais Câmara Pina e Silva Freire, tenentes-coroneis Bettencourt Rodrigues e Guerra Correia e outros oficiais da sua comitiva.

Ali lhe foram prestadas honras militares, e, após o desfile das forças em parada, recebeu cumprimentos do comandante da III Divisão, sr. general Meira Cruz, e do coronel Gomes Junior, comandante daquele campo de instrução.

Numa das salas, houve, depois, uma sessão de boas-vindas e foi-lhe oferecido um «Porto de honra», na «Sala de Operações», assistindo o general Lima Brayner, a uma exposição sobre o exercício «Sid-Step», recentemente realizado no ambito da N. A. T. O.

Após demorada visita ás instalações do campo, o visitante foi obsequiado com um almoço, seguindo, ao meio da tarde, para Tomar e Abrantes, para regressar á noite a Lisboa.

Auxílio da O. N. U. às crianças de Agadir

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22 — Um auxílio de emergência a Marrocos — a seguir á catástrofe de Agadir — e outro ás ilhas Maurícias, flageladas por dois ciclones, foram incluídos num subsídio de um total superior a 8.300.000 dólares aprovado na noite passada pela junta executiva do Fundo de Crianças das Nações Unidas. — (R.).

Peditórios nas casas de espectáculos

Por iniciativa da direcção da secção auxiliar feminina da Cruz Vermelha, efectua-se no próximo sábado, nas casas de espectáculos de Lisboa, com o acordo e colaboração das respectivas empresas proprietárias, um peditório em benefício das vítimas da tragédia de Agadir.

Efectuam-se idênticos peditórios, no mesmo dia, em todas as localidades do País onde existem nucleos da secção auxiliar feminina ou delegações da Cruz Vermelha, rezando-se também missas de sufrágio.

Continuam a afluir donativos para socorros a Agadir: do Grémio das Frutas da Ilha da Madeira, três toneladas de bananas; de um anónimo, de E. Vasconcelos, Henrique Cruz, João Martins Belchior Silvino e Carlos Cordeiro, várias importancias em dinheiro; da dr.ª D. América F. Marques, 50$00 e medicamentos; do pessoal do Hospital Miguel Bombarda, 1.721$00 (especialmente para os Portugueses); e da administração e empregados do Banco de Portugal, roupas e géneros alimentícios.

Além da empresa do Teatro Monumental, ofereceram a sua colaboração, após o apelo de 2 de Março: organizações «Monte-Carlo», espectáculos «Cinderela», Grupo infantil de danças regionais de Santarém, Orfeão de Leiria, produções Arlindo Conde (Clipper Musical) e proprietários da praça de touros de Algés, que vão efectuar espectáculos a favor das vítimas de Agadir.

Donativos em Coruche

Uma comissão constituída pelos srs. eng.º João dos Santos Gonçalves, padre José Alves, dr. Virgílio de Campos, António José da Veiga Teixeira, Jorge de Alarcão Potier, António Morgado da Silva Bento, Henrique José Proença e Herculano de Seabra, levam a efeito em Coruche, no dia 27, pelas 14 horas, bandos precatórios que colherão donativos para as vítimas portuguesas da catástrofe de Agadir. Uma formação dos Bombeiros de Coruche e a banda de musica acompanharão os cortejos.

HIPOTECAS SOBRE PRÉDIOS

Está a nossa EMPRESA habilitada a fazer qualquer hipoteca, em vantajosas condições, no máximo sigilo. Todos os Ex.mos interessados, no próprio interesse devem-nos consultar e «Colher Referências».

NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.º

Tels. 32228-366812

LISBOA

Um satélite será lançado em breve para estudo intensivo das radiações que rodeiam a Terra

WASHINGTON, 22.—Os Estados Unidos preparam-se para lançar em breve um satélite destinado ao estudo mais completo e intensivo que já se fez ás faixas de radiações Van Allen que rodeiam a Terra desde a altitude de cerca de 643 quilómetros até a de 80 450, á excepção dos Pólos.

Apesar de relativamente pequeno — 13 a 15 quilos — o satélite levará no seu bojo os mais complicados detectores de radiação e instrumentos registadores que se conhecem, para tentar colher-se mais elementos sobre as dimensões, origens e outras particularidades dos raios cósmicos.

Será transportado por um foguetão «Juno II», a lançar de Cape Canaveral, e seguirá, na melhor das hipóteses, uma órbita alongada que se afastará da Terra até 40 mil quilómetros e atravessará as regiões de radiação mais intensa das faixas Van Allen.—(A. N. I.).

O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO «ATLAS» DE LONGO ALCANCE

WASHINGTON, 22.—Atingirá a distancia de 14 000 quilómetros, desde Cape Canaveral, na Flórida, até ao Oceano Indico, o míssel «Atlas» com que os Estados Unidos vão responder aos lançamentos efectuados pelos Russos para o Pacífico Central e que atingiam a distancia de 12 300 quilómetros.

Entrevistado para um programa de Televisão, o secretário-adjunto da Defesa, James H. Douglas, declarou que todos os preparativos para o lançamento se completaram já, aguardando-se apenas a autorização da Casa Branca, que até agora mantivera secreto o plano.

Revelou também que o Governo da União Sul-Africana já fora informado deste lançamento, com a indicação de que o «Atlas» passará a Oeste da Cidade do Cabo, no percurso para o Indico. O Governo sul-africano não levantou objecções.

O míssel estará no ar durante cerca de 45 minutos, devendo cair no Indico perto da ilha do Principe Eduardo, 1000 milhas ao norte da Antárctida.

Apesar de não haver explosivos na ogiva do «Atlas», será avisada a navegação marítima e aérea, antes do lançamento.—((A. N. I.),

ÊXITO COM UM «REDSTONE»

CAPE CANAVERAL, 22. — Um míssil balístico «Redstone» foi ontem lançado desta base de ensaios.

O voo de cerca de 320 kms. que o engenho devia efectuar, foi um êxito completo. Destinava-se apenas a verificar certos melhoramentos introduzidos recentemente nesse míssil com vista a ser usado eventualmente no programa «Mercurio» (lançamento de um homem no espaço).—(F. P.).

A carência de técnicos

(Continuação da página central)

ças que lhes facultem entre nós um enquadramento semelhante ao nível europeu.

No encerramento dos artigos publicados no «Diário de Coimbra» pergunta-se com as fundamentadas razões da extensa argumentação anterior: «Se não se dignificarem os cursos médios de engenharia, como vai a Nação responder á premente necessidade de eficiência exigida pelas evoluções económicas que nos cercam e em que estamos envolvidos? E que sequência se pretende dar aos cursos das escolas industriais que se encontram em plena disseminação por todo o País?» A formação de quadros constitui, neste período da vida portuguesa, um problema fundamental. Em todos os países, como se sabe, figura o problema no primeiro plano das preocupações dos governantes e dos dirigentes económicos. E se há algumas coisas, ou muitas coisas, que não estão certas na situação actual dos agentes técnicos de engenharia, cumpre aos altos responsáveis encarar sem demora a questão e dar-lhe as soluções apropriadas.

Os progressos do País não podem subordinar-se a mesquinhos conceitos nem ao imobilismo de orgulhosas prerrogativas. O que importa é que as novas gerações sejam encaminhadas para os sectores de estudo e de trabalho que as necessidades nacionais reclamam, fazendo-se justiça aos profissionais competentes e abrindo caminho atractivo aos que mostrarem vocação e aptidões para o vir a ser. O contrário disso seria cega ignorancia das realidades do nosso tempo. E Portugal para progredir precisa de abrir as portas do futuro, largamente, a todas as vocações e capacidades, venham elas donde vierem.

Assembleias gerais

Caixa Económica Operária

A assembleia geral da Caixa Económica Operária reune-se, na sexta-feira, ás 21 horas, em sessão extraordinária, para discutir e votar uma proposta de alterações aos estatutos.

O novo livro de Artur Portela Filho

(Continuação da página central)

subglórias logo evaporadas, a chacota contumeliosa, quase pungente, é paradoxalmente uma forma de fraternidade. A trémula personalização de muitos dos seus títeres significa mais do que vulgar exibicionismo ou do que uma ansia de situação, de homens sem nome: significa procura frustrada de uma eternidade, de uma totalidade, que a vida devolve em solidão. E se ainda aqui a vaidade é uma das características e dos venenos sem remédio, deste mundo grotesco, o seu reverso está também á vista: a humildade. Não há criaturas grotescas insinuam os contos de Artur Portela Filho: todos somos grotescos quando em situação grotesca.

Através da «Gravata Berrante» ressoa um coro de lamentações e de risadas colossais, que apontam implacávelmente as aguilhadas do mal, de preferência quando ocultas entre as mansas e repousadas flores do bem. A autodesconfiança é o elemento essencialmente moderno que anima estas análises sacudidas de criaturas e meios. Através delas, Artur Portela Filho ri. Dos melhores e dos piores. Dos outros e de si próprio, dos gestos impuros e puros, visto que em todos os recantos do ser se escondem o espelho deformante do herói, a lágrima triste do ridículo. Assim o enamorado da «Mulher Ruiva» vê abortar em banalidade satisfeita e burlesca o impossível sonho. E na «Gravata Berrante», poema do isolamento, os socos dos apóstolos do conformismo não são mais do que a impossibilidade de alguém se justificar.

Além disso, o riso estentóreo, por vezes quase demoniaco, de Artur Portela Filho, submergindo até a amizade, até o amor, oculta uma profunda piedade envergonhada, uma solidariedade humana com pejo de exibir-se.

Nestes contos esquemáticos, mas saturados de concreto o riso tem assim um valor catártico é quase uma ética; e a técnica da síntese, apoiada numa imaginação histórica, em que o cronista espreita, sem prejuizo do efabulador, desposa um estilo intencionalmente martelado, não inestético, mas antiestético e, todavia, seguro na ossatura sintética, ainda que caudaloso por vezes no adjectivo cromático, onde referve o senso do humor. Os seus ainda próximos avatares são Gogol, Dostoïevsky, Eça de Queiroz, o Ramalho das «Farpas» e o Huxley das utopias. Na captação do acontecimento, na atenção, cáustica ou comovida, aos fenómenos circundantes que tecem a vida como reportagem, está ainda presente, em muitos momentos, o jornalista de garra que ainda há bem poucos dias nos deu as impressionantes imagens de desolação e de morte em Agadir.

(Capa de Vítor Palla, Colecção «Autores Portugueses», da Editora Arcádia).

D. ALBERTINA DA CONCEIÇÃO CUNHA BARREIRA

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar aquando do falecimento de sua querida e saudosa Mãe, Sogra, Avó, Cunhada, Tia e Parente,, expressando, de uma maneira especial, o reconhecimento a quem, por desconhecimento ou deficência de moradas, não lhe foi possível fazê-lo directamente.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 22 de Março de 1930: «Um grande acontecimento artístico, literário e mundano, se prepara para muito breve num dos nossos primeiros teatros e que se destina a homenagear um nosso querido camarada que, além de antigo e brilhante camarada, é um dos nossos mais admirados poetas — Francisco da Silva Passos — uma existência elegantemente vivida, com espírito e «panache», tem, sobretudo, uma obra que merece a melhor admiração e carinho. E a festa que se prepara vai ser o reconhecimento publico do valor dum nosso querido amigo e companheiro admirado».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares e danças de Espanha; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 20: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50: Ecos de Viena; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidades musicais; 21: Junção dos emissores. Comentário; 21 e 20: Harmónica, por Johnny Puleo e seu conjunto; 21 e 30: Festival do ritmo; 22 e 15: Programa de musica goesa; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: 3.º acto da ópera «Recordações da Casa dos Mortos», de Janacek; 19 e 37: Musica para piano; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações do divertimento para cordas, de Bela Bartok; 20 e 52: «La Vie Antérieure», de Dupart; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: O violinista Andrés Segovia; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Ino Savini. No intervalo: Conversando com o prof. Carlos Braga, acerca de «Sismos»; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Baile; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Orquestras; 21 e 15: Ao sabor do acaso; 21 e 31: A Alemanha de hoje; 21 e 46: Imagens por musica; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Trechos recreativos; 23 e 1: Rua Larga; 23 e 30.

RADIO CLUBE — A's 18: Baile; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Orquestras; 21 e 15: Ao sabor do acaso; 21 e 31: A Alemanha de hoje; 21 e 45: Imagens por musica; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Trechos recreativos; 23 e 1: Rua Larga e 30, Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 15: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Entre nuvens e canções; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 Pátio das canções; 21 e 45: Livros e leituras; 22 e 5: Quando o telefone toca; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 17: Voz de Lisboa; 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, transmissão dos Estudios do Porto: António Pedro conversa sobre Teatro; programa do Norte e musica no estudio; 21 e 40, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 22, «Polícia da Estrada» (programa Philips); 22 e 25, recital por Johannes Hauesberg e Maria Malafaia; 22 e 45, telejornal.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 23 — 0 (3,59 m.); 12 e 39 (3,58 m.).
Dia 24 — 1 e 1 (3,84 m.); 13 e 37 (3,82 m.).

BAIXA-MAR

Dia 22 — 17 e 25 (1,50 m.).
Dia 23 — 18 e 34 (1,31 m.).
Dia 24 — 7 e 2 (1,03 m.); 19 e 24 (1,09 m.).

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
COLISEU — A's 21,30 — «La Bohème».
S. LUIZ — «Intriga internacional»
TIVOLI — «O anjo azul».
S. JORGE — «O aprendiz do Diabo».
IMPÉRIO — «Você quer dançar comigo?»
EDEN — «Hercules e a rainha».
POLITEAMA — «O sobe e desce»
MONUMENTAL — «Encontro com o diabo».
ODEON — «Ao ritmo do mambo»
ALVALADE — «Intriga internacional».
CONDES — «A flor que não morreu».
ROMA — «Hercules e a rainha».
AVIS — «Mulheres perigosas».
OLIMPIA — «A geração que salvou o Mundo».
IDEAL — «A mulher e a fortuna».
RESTELO — «Carmela é uma boneca».
PROMOTORA — «Os amantes do deserto».
JARDIM — «Liberdade vigiada».
CINE-MOSCAVIDE — «A loba».
S. JOSÉ (Sacavém) — «Só ficou a saudade».
ACADEMIA DE SACAVÉM — «O grande Carnaval».

CONCERTOS

No Cinema Império, da Juventude Musical Portuguesa, ás 18 e 30; na Biblioteca Americana, ultimo da série de musica gravada de «jazz», dedicada a Brubeck, ás 19 horas; no Conservatório Nacional, recital de canto por Patrícia Brown, ás 21 e 45.

CONFERENCIAS

No Instituto Botanico da Faculdade de Ciências, pelo sr. prof. G. Melchers, ás 18 e 30; na Aliança Francesa, pelo sr. prof. Jean Thibaud, e na Sociedade de Geografia, pelo sr. prof. Jorge Dias, ás 21 e 30 horas.

REUNIÕES

No Montepio Geral, ás 21 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — e Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780341. Prates e Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790180. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara — Avenida da Republica, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale — Avenida Marquês de Pombal, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225. Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, (ac Matadouro), Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237. Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011. Pancada, Lda. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B — 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços, Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824. Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625. Balsrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971. Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631. Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961. Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476. Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31, Tel. 27478 — A —.

Foi o roubo o móbil do crime do Carvalhal?

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — (Pelo telefone). — Sob a orientação do delegado do Procurador da Republica desta comarca, estão a decorrer investigações para o esclarecimento do crime de que foi vítima o septuagenário José Augusto Perpétuo, cujo cadáver foi encontrado na sua residência, no Carvalhal, freguesia de Alhadas. O caso impressionou vivamente a opinião publica daquela freguesia que o tem comentado nos mais variados tons e tem seguido com interesse, desde o dia 29 de Fevereiro o decorrer das averiguações das quais já resultaram três prisões, sem que até ao momento tenham sido revelados os nomes dos detidos.

Sabe-se que o Perpétuo apareceu morto em condições muito estranhas, em cima da cama, que apresentava diversos ferimentos e que o resultado da autópsia é elucidativo quanto á prática do crime.

A G. N. R., que inicialmente tomou conta do caso, deteve logo para averiguações duas vizinhas da vítima, solteiras, e que mantinham relações com o assassinado e ainda um trabalhador cujo nome não foi revelado e que foi amante de uma das mulheres que se encontra detida.

Entretanto, começaram a correr diversas versões sobre o crime, afirmando muitos que ele teve por móbil o roubo. Para fundamentar esta hipótese, diz-se, com insistência, que o Perpétuo ainda recentemente havia procedido á venda de uma propriedade.

Terá na verdade o móbil do crime sido o roubo? Os factos assim o parecem indicar. Há agora que aguardar o desenrolar das investigações, para se chegar a conclusões definitivas.

Até a este momento, nos interrogatórios a que têm sido submetidos pelo delegado do Procurador da Republica, os três detidos, que se encontram na cadeia comarcã, têm-se mantido numa negativa obstinada.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	925$00	924$00	926$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	974$00	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.016$00	1.018$00
Centenários 4 % 1940	2.255$00	2.255$00	2.257$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.025$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.400$00	1.395$00	—
Externo 2.ª série	—	1.395$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.395$00	—
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	1.465$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	211$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	510$00	510$00	512$00
Norte de Portugal 5 %	107$50	107$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970$00	—
Gás Elect. 4 %	988$00	985$00	990$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Gás Elect. 5 %	1.029$00	1.025$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.025$00
H. E. do Douro	—	1.017$00	1.020$00
C. P. 4 1/2 %	1.037$00	1.036$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	670$00	—
Angola	—	710$00	750$00
Espirito Santo	—	8.900$00	9.000$00
Lisboa & Açores	2.450$00	2.430$00	2.470$00
Portugal	—	3.100$00	3.220$00
Ultramarino	1.940$00	1.936$00	1.945$00
Agricultura	74$00	73$70	74$20
Seguros			
Mundial	455$00	455$00	460$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.400$00	1.410$00
Ag. das Neves	—	475$00	500$00
Agric. Colonial	—	520$00	570$00
Açucar de Angola	1.590$00	1.590$00	1.600$00
Boror	—	317$00	326$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.850$00	—
Colonial do Buzi	207$00	207$00	208$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	1.250$00	1.200$00	1.300$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	106$50	106$00	107$00
Zambézia	117$00	116$50	117$50
Diamantes T 100	699$00	697$00	700$00
Lobito T 10	—	990$00	1.020$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	690$00
Cimentos Leiria	—	580$00	590$00
Crédito Predial s/d	57$30	57$10	57$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	450$00	457$00
Nacional Navegação	1.350$00	1.300$00	1.370$00
Colonial Navegação	—	—	960$00
Port. de Celulose	2.880$00	—	2.900$00
Portuguesa de Pesca	—	1.360$00	1.380$00
Port. de Tabacos	288$00	286$00	290$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	335$00	245$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.490$00	1.487$00	1.495$00
Gás e Electricidade	334$00	334$00	334$50
H. Alto Alentejo	148$00	148$00	148$50
H. E. Cávado	—	1.325$00	1.335$00
H. E. Zêzere	—	1.295$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	1.401$00	1.400$00	1.405$00
União Elect. Port.	176$00	175$50	176$00
H. E. do Douro	—	1.300$00	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$81	6$96
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,5	$16
Canadá	29$65	30$15
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,9	$47,9
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 93 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «Tudo menos a verdade» e «Brinde ao céu» (12 anos).
CASCAIS — *S. José*, ás 21 e 30: «O homem das terras bravas» (17 anos).
ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «O diário de Anne Frank» (17 anos)
PAREDE — *Royal Cine*, ás 21 e 15: «Estranho mundo no planeta X» e «Brutalidade» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes, Lda.*, Av. Combatentes da Grande Guerra, 166, tel. 013953.
CASCAIS — *Marginal*, Av. Marginal, tel. 080078.
ESTORIL e MONTE — *Lopes* e *S. João*, no Estoril e em S. João, tels. 060008 e 061186.
OEIRAS — *Godinho*, R. Candido Reis, 98, tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Braz*, Rua Costa Pinto, 184, tel. 042034.
PAREDE — *Grincho*, Av. Republica, 87-A, tel. 047204.

Preocupação em França

pela forma como decorrerá

a visita do chefe do Governo russo

(Continuação da 1.ª página)

tempo que aconselham o lançamento de pequenos calhaus na altura em que chegue «K» e o seu séquito.

A POSIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA

Uma grande reserva é aconselhada pelas autoridades religiosas, nomeadamente pela Igreja Católica. Alguns prelados aconselham preces a favor da Igreja perseguida, acentuando deverem os cristãos abster-se de qualquer participação nas manifestações organizadas pela vinda de «K»; outros, porém, são sensíveis á necessidade de nada fazer que possa eventualmente prejudicar as conversações acerca da paz.

RETRAIMENTO DOS SOCIALISTAS

Outros partidos, incluindo o socialista, adoptaram uma atitude retraida para com a viagem de Kruchtchev á província, embora a maior parte favoreça a realização de conversações entre Kruchtchev e o general de Gaulle.

A' medida que se aproxima a hora da chegada, cresce a preocupação relativamente á forma por que o *político* Kruchtchev a realizará. Salienta-se que os Franceses desejam manter a visita dentro da mais absoluta cerimónia diplomática; mas Kruchtchev deseja contactar com o povo e discursar sobre a paz e a amizade.

Em todo o caso, vão multiplicar-se os contactos pessoais que de Gaulle considera indispensáveis para que, dentro de semanas, os quatro estadistas possam sentar-se em redor da mesma mesa — para a realização da conferência de alto nível.

METADE DA POLICIA DE PARIS ALINHADA NAS RUAS DO TRAJECTO

São doze mil os agentes da Polícia — mais de metade da força policial de Paris, que conta de 19 955 polícias fardados e 3.295 á paisana — destacados para montarem a guarda que há-de garantir a segurança pessoal de Kruchtchev e manter a ordem durante a visita. Estes numeros são superiores aos da guarda destacada para prestar iguais serviços a Eisenhower, durante a sua visita a Paris, no Outono do ano passado. Os guardas estarão alinhados ao longo do percurso seguido pelo sr. «K», enfrentando alternamente a multidão e o caminho. Em certos pontos, no coração da cidade, os polícias estarão a uma distancia de sòmente 90 centímetros uns dos outros.

«K» DORMIRÁ NA CAMA QUE OCUPOU EISENHOWER

A visita inicia-se ás 11 e 20. Do aeroporto de Orly ao Quai d'Orsay, Kruchtchev será conduzido em cortejo automóvel, com escolta de Polícia motorizada. Na ultima etapa do percurso, será escoltado pela Guarda Republicana a cavalo. Sessenta e quatro motociclistas da Polícia fornecerão uma «gaiola» móvel, que protegerá o sr. «K», quando o primeiro-ministro soviético atravessar as ruas da capital.

Depois de ter percorrido a mesma estrada pela qual a rainha Isabel entrou em Paris, na sua visita oficial em 1957, Kruchtchev dormirá na mesma cama e ocupará os mesmos aposentos que foram destinados ao presidente Eisenhower.

Os planos de segurança prevêem uma guarda pessoal de 35 polícias á paisana, 10 Russos e 25 Franceses. Estes polícias começarão a cumprir o seu dever logo que Kruchtchev chegue ao aeroporto de Orly, e desempenharão por turnos a sua tarefa, até o primeiro-ministro russo partir de França em 3 de Abril. As ordens que receberam obrigam-nos a atirar Kruchtchev ao chão e a cobrirem-no com os próprios corpos, no caso de haver alguém que lance granadas ou faça fogo quando Kruchtchev estiver presente.

Funcionários do Ministério do Interior recusaram-se a comentar as notícias, publicadas por jornais parisienses, segundo as quais todos os alimentos preparados para Kruchtchev serão analisados, para se verificar se contêm veneno ou se são radioactivos. — (F. P., Reuter e A. N. I.).

O senador Kennedy

e a Constituição americana

CHICAGO, 22. — «A questão deveria ter sido levantada quando me alistei na Marinha e combati pelos Estados Unidos» — respondeu o senador John Kennedy, candidato á nomeação pelo Partido Democrático para as eleições presidenciais, ao ser interrompido, num comício, por representantes de um grupo baptista.

«Como pode um católico pretender a presidência de um país protestante?» — perguntou-lhe o cabecilha dos manifestantes.

Depois da sua resposta, que provocou grandes aplausos da assistência, Kennedy, prosseguiu:

«A forma como se me dirigem, ilustra um dos pontos que mais me agrada na Constituição dos Estados Unidos: a liberdade de expressão.

«Mas também me agrada o primeiro artigo, que estabelece a separação entre a Igreja e o Estado, e o sexto artigo, em que se declara que não haverá qualquer exigência de ordem religiosa para se poder desempenhar um cargo oficial» — (A. N. I.).

A Polícia da Africa do Sul

defende-se a tiro dos nativos

(Continuação da 1.ª página)

vizinhança do Cabo, 7 edifícios publicos foram destruidos pelo fogo.

METADE DOS AFRICANOS NÃO COMPARECERAM NAS FÁBRICAS

Langa continua ainda fortemente patrulhada pela Polícia, que se diz estar a dar protecção aos Africanos que pretendem sair do bairro africano para se dirigirem ao trabalho.

Os três bairros africanos, próximo de Joanesburgo, estavam hoje calmos. Cerca de metade dos operários africanos da área não se apresentou ao trabalho, reunindo-se nas praças publicas e nas esquinas das ruas.

Veículos blindados, de tipo «Sarraceno», percorreram hoje cada um dos bairros africanos. Depois, ocuparam posições á entrada das localidades.

Os Africanos eram livremente autorizados a entrar e a sair, mas nenhum branco foi autorizado a entrar em Sharpville e Boipelong, um outro bairro africano.

Em Sharpeville, as carreiras de autocarros estão totalmente paralisadas. Esta manhã, os autocarros fizeram duas ou três carreiras. Multidões de Africanos impediram-nos, depois, de circular e forçaram os passageiros a sair. Não foram feitas tentativas para deter os Africanos que se dirigiam a pé para o trabalho.

Cerca de 400 polícias patrulham Sharpeville, ao sul de Joanesburgo, onde se deram os sangrentos disturbios ontem verificados. Pelas ruas vêem-se passar blindados «Sarracenos» e transportes de tropas. As comunicações telefónicas com Sharpeville haviam sido cortadas antes do início dos disturbios.

PRESOS OS DIRIGENTES DO CONGRESSO PAN-AFRICANO

De Witwatersrand e de Pretória foram deslocados contingentes da Polícia para aquela localidade. As autoridades estão armadas com pistolas-metralhadoras e espingardas, algumas com baioneta.

Em Bophelong, os indígenas anunciaram a realização de um comício, mas funcionários da administração «Bantu» afirmaram que não devem verificar-se tumultos. Certos funcionários da Polícia julgam que o pior já passou.

Em Vereeniging, onde se registaram os incidentes mais violentos, voluntários brancos armados estão prontos a intervir, no caso de novas perturbações da ordem.

Todos os dirigentes do Congresso Pan-Africano foram detidos, incluindo o presidente, Robert Mangaliso Sobukwe, e o secretário-geral do Movimento, Potlako Leballo. —(Reuter — France Presse).

ROBERT SOBUKWE DEMITIU-SE DA UNIVERSIDADE

JOHANNESBURG, 22. — Num comunicado hoje publicado pela Universidade de Witwatersrand, afirma-se que Robert Sobukwe, «leader» do Congresso Pan-Africanista, que inspirou a manifestação de ontem contra os documentos de identificação, se demitiu do cargo de assistente de Linguística da Universidade.

Sobukwe, que conta 30 anos, é considerado «o cérebro do Congresso Pan-Africanista». É casado e tem quatro filhos. — (R.).

MANIFESTAÇÃO EM LONDRES CONTRA A AFRICA DO SUL

LONDRES, 22. — Contam-se cento e setenta mortos e grande numero de feridos entre os indigenas que iniciaram uma campanha de desobediência na União Sul-Africana, noticia o «News Chronicle».

Um grupo de manifestantes desfilou em Trafalgar Square, em frente da Casa da Africa do Sul, entre a meia-noite e a 1 hora da manhã para protestar contra os tiros disparados durante os motins que se registaram perto de Johannesburgo.

Miss Pamela Jones que caminhava á frente do desfile, declarou: «Tive a impressão de ser necessário fazer qualquer coisa imediatamente. Assim decidi arranjar um cartaz. Os outros reuniram-se á minha volta. Foi tudo absolutamente espontaneo».

Cinco homens e duas mulheres continuavam esta manhã de piquete, junto da Casa da Africa do Sul.

Os piquetes esperam reforços hoje e disseram que tencionam continuar o protesto pelo menos por mais dois dias. — (R., A. N. I. e F. P.).

DESMENTE-SE O ÊXODO DOS COLONOS RESIDENTES NO CONGO BELGA

BRUXELAS, 22. — O Ministério do Congo desmentiu que haja qualquer êxodo de funcionários administrativos ou colonos do Congo Belga, que adquire a sua independência no dia 30 de Junho próximo.

Um informador oficial declarou: «Desmentimos, oficialmente, que os recentes motins em Elizabethville tenham provocado qualquer abandono, em escala maciça, da província de Katanga, ou de qualquer outra província congolesa».

Notícias publicadas pela Imprensa inglesa diziam que os Belgas estavam a fugir de Katanga, depois dos motins registados na semana passada e em que foram mortos vários africanos.

O informador oficial do Ministério acrescentou:

«As partidas dos funcionários publicos e dos empregados das grandes empresas mineiras são controladas pelas respectivas direcções. Desde os motins, as partidas têm-se limitado ás férias normais que os empregados gozam depois de um período de dois ou três anos de serviço no Congo».

Comentando as notícias de que os europeus estavam a enviar para a Europa as mulheres e os filhos, o mesmo informador disse:

«E' perfeitamente normal as mulheres casadas que residem no Congo gozarem as suas férias independentemente das dos maridos, por motivos de saude e por causa do clima».

As companhias de aviação belgas declararam que os pedidos de reserva de lugares nos aviões que partem do Congo têm sido absolutamente normais, e não houve, recentemente, necessidade de efectuar quaisquer carreiras especiais. — (A. N. I.).

ANGOLA — «ILHA DE PAZ NA AFRICA»

STUTTGART (Alemanha), 22. «Ilha de Paz na Africa», é o titulo de uma crónica que publica a duas colunas, com relevo, o jornal «Deutsche Zeitung und Wirtschafs-Zeitung», desta cidade, que sublinha, num subtítulo, que «o destino de Angola é sàbiamente orientado por Portugal».

Salienta o jornal que não existem em Angola problemas de autonomia política, visto que Angola está integrada no conjunto português, gozando das mesmas regalias e tendo os mesmos deveres de qualquer dos restantes territórios portugueses da Europa, da Africa ou da Asia.

Refere-se também o «Deutsche Zeitung» á ausência de discriminação racial e «ao sábio sistema de integração total do negro evoluído», salientando que, noutro aspecto, merece elogios a forma como a autoridade do chefe tribal é apoiada e estimulada pelo Estado.

Finalmente, no aspecto económico, o jornal louva a acção desenvolvida pelo Governo de Lisboa para o rápido fomento económico, e enumera as primeiras obras incluidas nos dois Planos sexenais de fomento. — (A. N. I.).

A Polícia

procura o suspeito

autor do assassínio

das três americanas

STARVED ROCK PARK (Illinois), 22 — A Polícia procura um jovem encorpado que aterrorizou durante algum tempo as donas de casa de Utica, nos arredores do local onde foi cometido o triplo crime do parque estadual de Starved Rock.

Duas senhoras, Lynn Stackowick e Urban Harbeckt, declararam ás autoridades que viram as três vítimas na tarde do crime, descendo em ar de passeio o caminho que liga a pousada do parque, onde estavam a passar férias, á auto-estrada de Illinois.

O testemunho das senhoras Stackowick e Harbeckt, que viram as vítimas da janela da casa da primeira, revela que elas estiveram a conversar, casualmente, com um homem novo, próximo da entrada para o «canyon», cerca de meia hora antes de perpretado o triplo assassínio. Admite-se que tenham aceitado uma boleia para a visita ao «canyon».

A descrição do seu interlocutor corresponde á do jovem que espalhou o terror entre as senhoras de Utica, aqui próximo, rondando as casas e espreitando pelas janelas.

O xerife Ray Utsey, que dirige as averiguações, disse que uma das quatro fotografias a cores retiradas da máquina de uma das vítimas revela um figura masculina, mal definida, procurando ocultar-se por trás de uma árvore. A Polícia suspeita que se trate do assassino.

Esta tarde, a Polícia mostrará aos jornalistas as ampliações que mandou fazer num laboratório de Chicago. Utsey afirma que o rolo dep elículas traz «novos elementos» para a solução do mistério.—(A. N. I.).

Reunião do Comité

de Agricultura e Alimentação da O. E. C. E.

A fim de tomar parte na reunião do Comité Ministerial da Agricultura e da Alimentação da O. E. C. E., seguiu hoje para Paris o sr. eng. Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura.

Acompanham-no os srs. conde de Penha Garcia, do Comité dos Suplentes; eng. Santos e Castro, chefe do gabinete e engenheiro Duarte Amaral, da direcção-geral dos Serviços Agrícolas.

Á despedida estiveram presentes: sr. major Castro Ascensão, em representação do ministro do Exército; secretário de Estado do Comércio, presidente da Corporação da Lavoura, eng. Espergueira Mendes, director-geral da C. P.; prof. eng. Vitória Pires, direcção da F. N. P. T., director-geral dos Serviços Agrícolas, director-geral dos Serviços Pecuários e funcionários da secretaria de Estado da Agricultura.

SUBDITO ALEMÃO

assassinado em Angola

LUANDA, 22. — Foi morto com um tiro de caçadeira o subdito alemão Max Beric, sócio das Industrias Vasconcelos, que foi encontrado na sua residência, na região do Libolo, onde vivia há muitos anos. O infeliz estava a escrever uma carta, que não chegou a concluir. As causas do crime são desconhecidas por enquanto. As autoridades policiais tomaram conta da ocorrência. — (L.).

CHOU EN LAI

diz-se ansioso

por visitar Delhi

NOVA DELHI, 22.—O primeiro-ministro chinês, Chou En Lai, informou Nehru de que «aguarda ansiosamente» a visita á India e o encontro com o estadista indiano, para o mês que vem.

A breve carta de Chou En Lai, dizendo que está pronto a visitar Delhi, de 19 a 25 de Abril, foi publicada na Camara Baixa depois de Nehru ter ontem anunciado oficialmente a data da visita.

A extensão da proposta estadia de Chou En Lai em Delhi provocou alguns comentários na capital indiana, visto esperar-se, de um modo geral, que a sua estadia durasse unicamente dois ou três dias.—(R.)

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

DEZOITO CRIANÇAS

morreram num naufrágio

TAIPEH (Formosa), 22. — Morreram afogadas pelo menos dezoito crianças que seguiam a caminho da escola num «ferry-boat» que, ás primeiras horas de hoje, se voltou no rio Chinkang, cerca de 80 quilómetros ao Sul de Taipeh. A Polícia informou que o barco levava lotação excessiva. — (R.).

AS GRANDES OBRAS EM PEQUENOS VOLUMES

UM ENTERRO SINGULAR

Singular é-o na verdade, pela originalidade do entrecho e pela qualidade excepcional do estilo incisivo, agudo, este livro de

TIBOR DÉRY

O maior escritor vivo da literatura hungara

Preço — 12$50

Edição «LIVROS DO BRASIL»

AS GRANDES OBRAS EM PEQUENOS VOLUMES

A SUCESSÃO

à dignidade

de par do reino

LONDRES, 22. — Um filho que a esposa de um par do reino dê á luz em resultado de inseminação artificial, não deve ser autorizado a suceder á dignidade de par — declara hoje num memorando o Colégio de Armas.

O documento, dirigido á Comissão de Inseminação Artificial, do Ministério do Interior, acrescenta que o Colégio se opunha a qualquer lei que tornasse legítima tal sucessão. — (R.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

HAVERÁ GUERRA

entre os «gangsters»

de Londres?

LONDRES, 22. — Parece que os principais «gangsters» londrinos estão a planear uma guerra total contra os seus rivais.

Uma notícia publicada hoje pelo «Daily Herald» sugere que talvez seja essa a razão pela qual uma quadrilha de arrombadores roubou ontem catorze espingardas de caça, de um armeiro próximo da Praça Leicester. Sabe-se que recentemente se têm registado inúmeros conflitos entre várias quadrilhas. — (R.).